



A ESTAÇÃO

JORNAL ILLUSTRADO PARA A FAMILIA

Nº 11

15 de Junho de 1886

XVº Anno

PREÇO DA ASSIGNATURA BRAZIL:	EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & COMP.	PREÇO DA ASSIGNATURA BRAZIL:
<i>CORTE, um anno</i> 12\$000	Agencia Geral para Portugal: LIVRARIA ERNESTO CHARDRON Lugan & Genelioux — successores — Porto	<i>CORTE, um anno</i> 12\$000
<i>PROVINCIAS, um anno</i> 14\$000		<i>PROVINCIAS, um anno</i> 14\$000

CORREIO DA MODA.

A pequena capota sem pontas continua a acompanhar a maior parte dos vestidos de primavera. A guarnição em moda consiste em dous motivos (passaros ou placas) de perolas pretas ou de côr, segurando um penacho feito com um pedaço de filô. O penacho é collocado na parte superior da capota. Encontra-se o penacho de filô sobre os chapéus redondos onde elle sahe de um ramo de narcisos ou de botões d'ouro, porque as flores d'um amarelo vivo são muito acciteas.

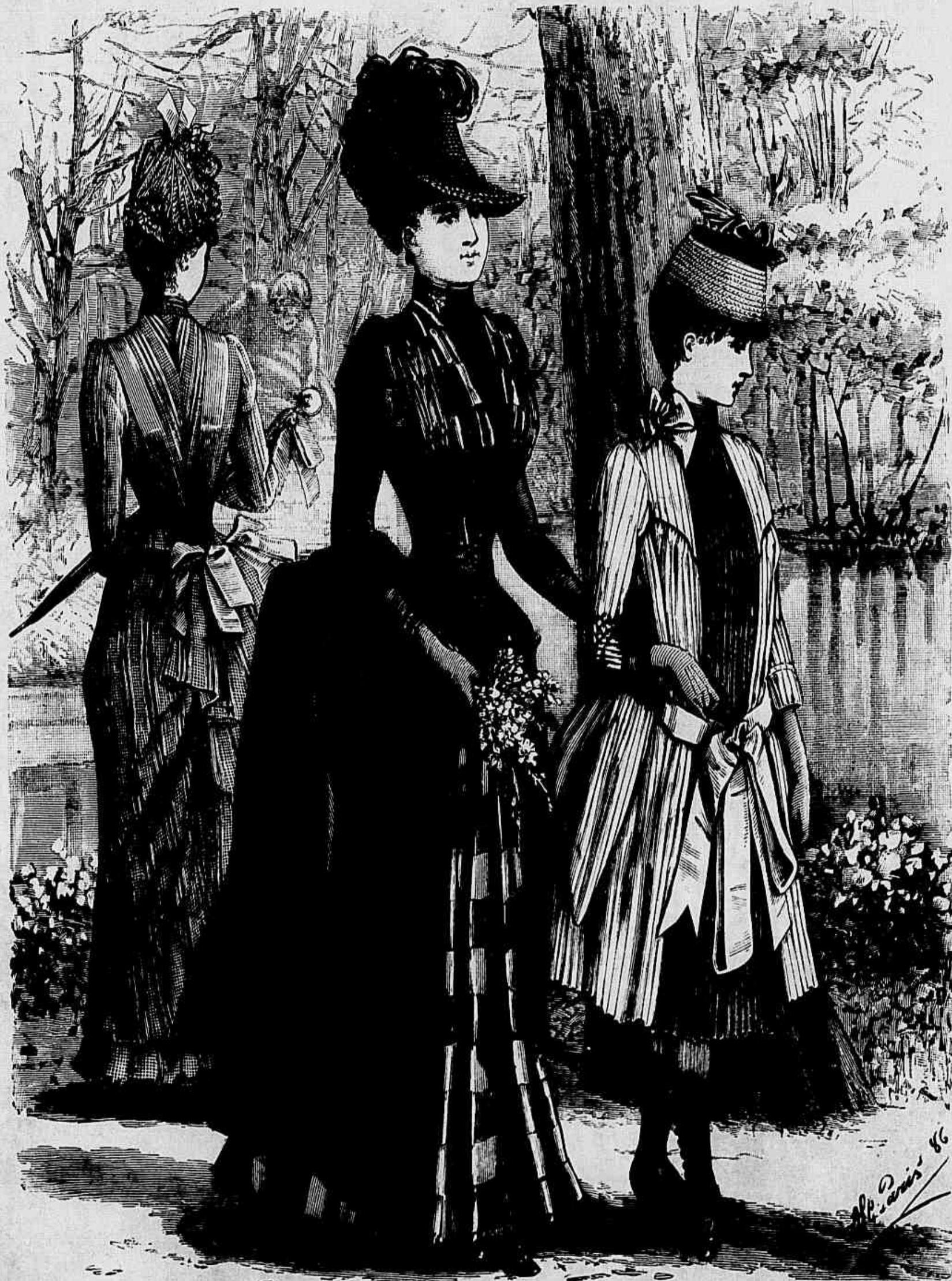
As senhoras elegantes, depois de terem completamente abandonado a pequena capota em ponta, chamada: ferro d'engommar, adoptaram-a novamente com uma certa phrenesi. Emquanto ao chapéu redondo, posto em moda n'esta estação pelas rainhas do High-life é o feitiço meio alto com o fundo pouco em ponta e lembrando pelas suas abas o chapéu "Lamballe". Collaca-se um pouco de lado e exige cabellos frizados sobre as fontes; emquanto que a pequena capota, exige pelo contrario, que os cabellos sejam muito levantados de cada lado e reunidos n'uma especie de poupa frizada no meio, cobrindo muito pouco a testa porém de modo a bem guarnecer o vacuo feito pela ponta ou pelo alargamento da capota.

As palhas rendas, completamente de abertos, guarnecidas com laços de fita e tufo de rosas que trepam, com folhagem, estão muito em moda. Entre os objectos que dizem respeito á toilette, indicaremos: As sombrinhas de suah escocез; as sombrinhas feitas com dous lenços sobrepostos e as sombrinhas com riscas irmanadas á disposição dos vestidos. As sombrinhas de filô-renda não se usam para sahir a pé. São ellas, com ou sem adjunção de flores, exclusivamente reservadas para as corridas e os passeios de carro. Não esqueceremos egualmente mencionar entre os detalhes da moda: os fichús "mentiroso", de crepe de seda guarnecidos de renda. Acompanham a maior parte das vezes as polonezas de seda furta-côres. São duplos, arredondados atraz e muito compridos adeante, voltam-se as pontas sobre o peito como se fosse uma corda e segura-se o fichú no talhe por meio de alguns d'esses alfinetes de fantasia que se encontram em todas as ourivesarias.

Estão-se já preparando os trajos para viagem. Para os costumes empregar-se-hão muitas alpacas com salpicos e pequenos escocезes. Para os trajos todos os tecidos de lã são adoptados, porém as senhoras praticas não se deixam levar pela moda quando se trata de comprar um trajo para viagem. Fazem simples-

mente impermeabilisar uma vigonha muito leve, bege ou cachou. Como fôrro, uma alpaca muito leve. Como feitiço,

stitue ao mesmo tempo o resguarda-pó, o impermeavel e o trajo de meia estação.



1 e 2. Toilette com arregaço comprido. 3. Costume com saia plissé, para menina de 10 a 12 annos. Molde: suppl., Verso, Nº XXV, fig. 119, estrella, ponto dobrado, cruz, ponto.

a casaca comprida e farta com frentes direitas sem prégas. Póde-se accrescentar um capuz. Um trajo d'este genero tem muita elegancia na sua apparente simplicidade, e sub-

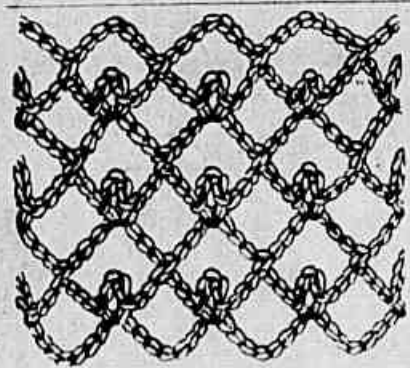
muito leve. As mangas meio compridas e um pouco mais largas em baixo acabem por meio de um estreito canhão de tecido igual ao da camizinha. Laço de fita formando cinto.

As fazendas para verão acabam de apparecer. Quero fallar dos zephyrs, pannos de Jouy, cretonnes, emfim de todos os tecidos de algodão e de linho. Entre estes ultimos veem-se tecidos com disposição no genero declivios, fundo erú com riscados bohemios do mais lindissimo effeito. Em seguida estamenhas com finos riscados furta-côres, tudo isto com abertos, o que obriga a empregar um transparente de seda. Com respeito ao algodão encontramos flôrezinhas côr de palha sobre fundos ophelia rosado ou azul lacteo que são d'uma deliciosa frescura. Isto faz descançar das sedas pezadas e principalmente das guarnições com perolas e das toilettes que antes parecem sahir das officinas d'um estofador do que de casa d'uma costureira.

O feitiço dos costumes de zephyr ou de setineta é dos mais simples; uma saia plissé e a blusa ou o corpo de pedaços com cinto de gorgurão que se usa não sómente com os costumes de chita, porém tambem com os costumes de fazenda de lã bege e todos os costumes sem pretensão. A blusa faz-se tambem com peças; que seja uma blusa ou uma tunica, o arregaço é o mesmo. Atraz colloca-se um pedaço quadrado franzido, tendo 2 m. 50 cent. de largura sobre 1 m. 75 cent. de comprimento. De lado formam-se algumas prégas para que os lados se achem a altura da saia, depois franze-se este grande pedaço bem no meio do panno trazeira sobre 40 cent. de comprimento. Este arregaço cahe por consequente de cada lado em duas pontas de chale. E' necessario que o folhó da saia seja muito alto, no entanto póde-se segurar mais em baixo sobre a frente. Estes vestidinhos são muito elegantes.

As amadoras de bordado encontral-os-hão a preços muito módicos, porém confesso que prefiro os estampados aos bordados. E' mais moderno, menos banal e não obriga as pessoas a seguirem um desenho que se não presta sempre ás combinações que se desejam, como acontece para os vestidos bordados que são feitos sobre um molde unico.

Concluirei fazendo-lhes a descrição d'um lindissimo costume de cretonne estampada, guarnecido com fitas côr de granada de 8 cent. de largura, com cinto e laços. A saia guarnece-se com um arregaço em avental, levantado de ambos os lados por meio de grandes prégas planas. O corpo é feito com camizinha plissé, de filô renda ou de seda



5. Fundo de crochet, podendo guarnecer o vestidinho, desenho 4. Vide o desenho 6.

1 a 3. Toilette para passeio.

1 e 2. Toilette com arregaço comprido. Copiamos aqui no desenho 2, uma toilette de estamena azul ferrete e seda com grandes xadrezes encarnados e azues; a saia é plissé de modo que as pregas se encontrem adeante; o arregaço pouco farto, em fio direito, aberto no meio e ajustado na cintura, formando duas pregas de cada lado adeante e franzido atraz em baixo do talhe; alguns pontos levantam-o em puff. O corpo em ponta

adeante é guarnecido com uma camizinha franzida no hombro e em baixo do corpo com a mesma fazenda que a saia. Collarinho alto e canhões de mangas de velludo azul. O desenho 1 mostra as



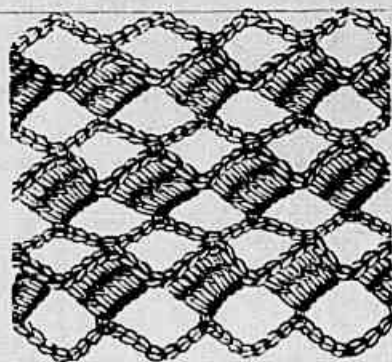
4. Vestidinho de crochet com abertos, para menina. Vide os fundos, desenhos 5 e 6, e a renda desenho 20. Molde e costas do vestidinho inferior, para de 2 a 4 annos: suppl., Verso, No XVIII, fig. 94 e 95ª, v a z.

fundo de velludo e laço de fita segurando um tufo de plumas.

4 a 6 e 20. Vestidinho de crochet com abertos, para menina.

Molde e costas do vestidinho inferior, para de 2 a 4 annos: suppl., Verso, No XVIII, fig. 94 a 95ª, v a z.

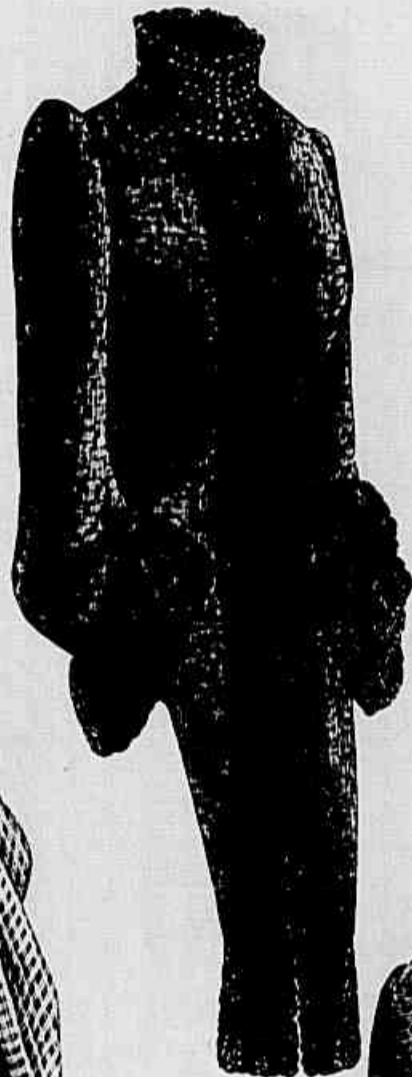
O vestidinho inferior, que forma transparente e que abotôa atraz, será tallado sobre as fig. 94 e 95; faz-se de setineta, surah, seda leve, etc., tendo cuidado de dar á saia inferior o mesmo comprimento que á superior comprehendendo a renda. A saia do nosso modelo tem 23 cent. de comprimento sobre 120 cent. de roda, e a fig. 95ª do suppl., Verso, mostra as costas d'este vestidinho que servirá de molde para o do superior executado ao crochet com algodão torcido crú nº 50. Principia-se o corpo na cintura, por uma



6. Fundo de crochet, para o vestidinho, desenho 4. Vide o desenho 5.



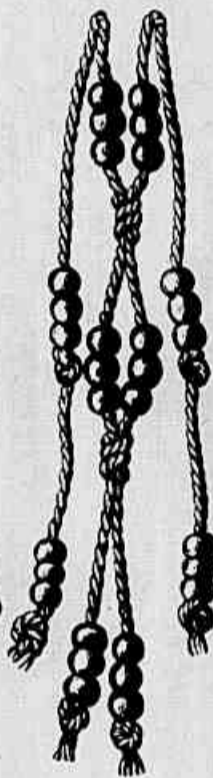
10. Costume com chale arregaçado em puff. Costas do desenho 72. Molde: suppl., Face, No XII, fig. 59, cruz, ponto.



7. Mantelete-visita, fechado adeante. Molde, costas do traje e descrição: suppl., Face, No III, fig. 13 a 18.



12. Costume com corpo jaqueta, para menina de 12 a 14 annos. Costas do desenho 13. Molde: suppl., Face, No VI, fig. 34 a 39, 20 a 34, ponto dobrado, estrella, pregas 1 a 3.



9. Ornamento de perolas atadas, para o sacco Pompadour, desenho 46.



13. Costume com corpo jaqueta, para menina de 12 a 14 annos. Frente do desenho 12. Molde: suppl., Face, No VI, fig. 34 a 39, 20 a 34, ponto dobrado, estrella, pregas 1 a 3.



8. Mantilha com bofe de renda. Costas do des. 39. Molde: suppl., Face, No II, fig. 8 a 12. P a Z, estrella.



11. Costume com tunica sobretudo. Costas do desenho 67. Molde e profil da saia: suppl., Verso, No XIV, fig. 63 a 74, A a L, estrella, ponto dobrado, cruz, ponto.

costas d'esta toilette, de estamena riscada sobre um transparente lizo, guarnecidas e dispostas como o mostra o desenho 2; porém as costas são talladas em vize de modo que as riscas formem um angulo muito agudo.

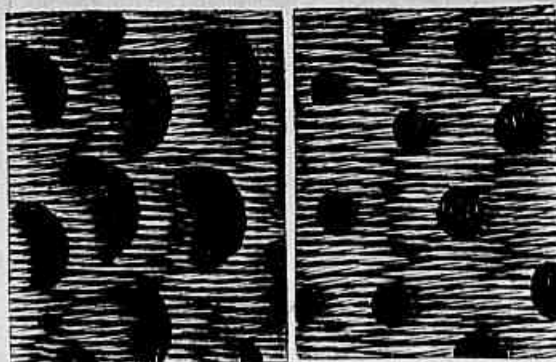
3. Costume com saia plissé, para menina de 10 a 12 annos. (Molde: suppl., Verso, No XXV, fig. 119, estrella, ponto dobrado, cruz, ponto.) Esta lindissima toilette para menina de 8 a 14 annos, será tallada para o fôrro pelo molde dos desenhos 22 e 34 e o esboço, fig. 119, indica o feitiço e as dimensões de cada uma das partes da fazenda superior e as pregas do plastrão e do corpo. O costume que copiamos, de fazenda de lã glacé encarnado e côr moda, é completa- do adeante por um plastrão e o avental da saia de seda encarnada; a parte a indica a metade da frente plissé desde cruz e ponto, c a pala da frente que fecha do lado esquerdo por meio de botões e por uma tira de botociras; côse-se no quartinho d desde estrella até ponto dobrado e g é a metade das costas franzidas cosidas desde cruz a ponto com o corpo e levantadas em puff dos lados e atraz. As mangas com guarnições serão talladas pelo molde que acima indicamos; o laço d'hombro e o cinto são de setim côr moda: Gorra de palha côr moda com

cadeia mais ou menos comprida conforme o talhe da menina; o nosso desenho 6 reproduz em tamanho natural o motivo d'este vestidinho que se faz em duas voltas, atravessado, porém sem voltar o trabalho, isto é, começando todas as voltas do mesmo lado. Pôde-se tambem dar por base ao trabalho uma fita renda de pontinhas formando cinto. 1ª volta: 1 m. apertada n'uma m. cadeia ou a pontinha da fita, 7 m. no ar. 2ª volta: 1 m. apertada sobre a 4ª das 7 m. da volta antecedente, 3 m. no ar, * 1 barreta sobre a 4ª m. no ar do dente seguinte, 3 m. no ar, 6 barretas comprehendendo a barreta e voltar ao signal. O desenho 5 consta de um fundo muito leve que seria lindissimo para um vestidinho de crochet; faz-se igualmente em duas voltas. 1ª volta: dentes de 7 m. no ar e 1 m. apertada. 2ª volta, igual á 1ª porém acrescentando 1 anel de pontinhas de 4 m. no ar e 1 m. apertada tomada no mesmo ponto que a m. apertada. Dou de conselho de fazer este corpinho de um só pedaço e de dirigir no hombro e para a cava da manga de maneira a reproduzir exactamente o molde; o nosso modelo conta 35 voltas e 96 dentes; porém este numero não é absoluto, o talhe da creança, o trabalho mais ou menos apertado, poderão obrigar a



14. Espaldeira de canapé, guarnecida de bordado de côr sobre fundo de panno. Vide o bordado, desenho 23, a cercadura desenho 24 os pontos bordados, desenhos 15 e 16. Contornos do ornamento: suppl., Verso, fig. 120 e 121.

diminuir ou a augmentar este numero. O decote e a manga curta são guarnecidos com a renda, desenho 20, cosida a plano adeante e atraz, reservando de ambos os lados no hombro bastante roda para formar a berthá; a manga curta consta de uma renda igual cosida a plano em volta da cava; em volta do pescoço guarnece-se a fita renda com uma dupla ordem de pontinhas ou com uma carreira de pontinhas dispostas em forma de trevo. A saia tem 160 cent. de roda; é riscada em travez e cada uma d'essas riscas compõe-se das 3 primeiras voltas do fundo, desenho 6, seguras n'um entremeio igual pela fita renda por meio de 1 m. apertada. O

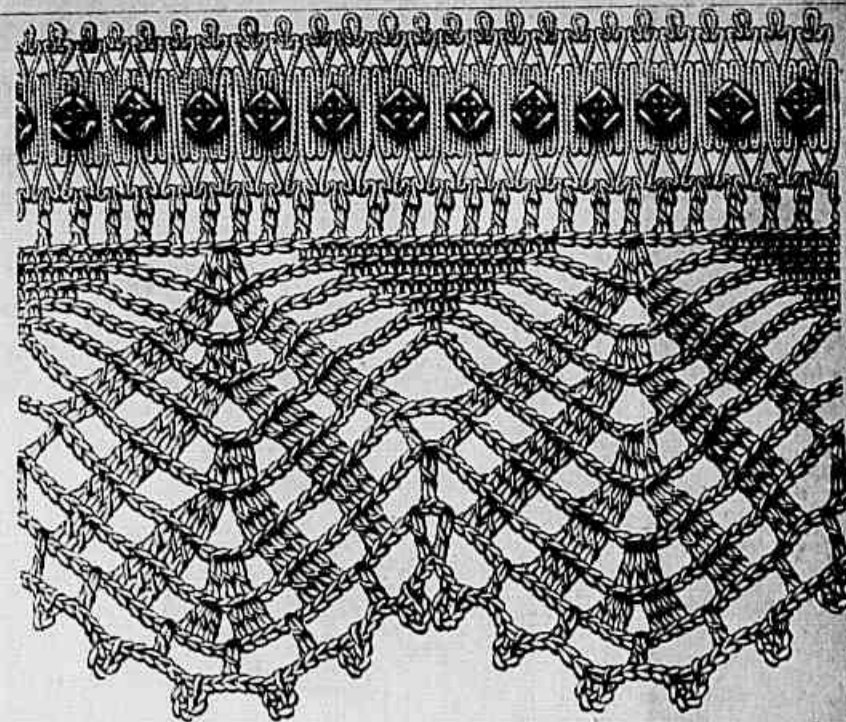


15 e 16. Detalhe do bordado, para a espaldeira desenho 14.



17 a 19. Costume para menina de 4 a 6 annos. Molde e descrição: suppl., Face, N.º V, fig. 25 a 33, 1 a 19. cruz, ponto, estrella, ponto dobrado.

O desenho 20, dá em tamanho natural, a renda á qual se dará um pouco mais roda e que se principia pelo pé sobre 1 volta de 1 m. no ar, 1 barreta em cada uma das pontinhas de fita. 1ª volta: * 15 m. apertadas, 3 m. no ar, 3 barretas tomadas na mesma m., 3 m. no ar. Voltar ao signal. 2ª volta: 11 m. apertadas, 4 m. no ar, 3 barretas sobre a 1ª barreta da 1ª volta, 3 m. no ar, 3 barretas sobre a 3ª barreta da 1ª volta, 4 m. no ar e voltar ao signal. 3ª volta: * 7 m. apertadas, 5 m. no ar, 3 barretas, 2 m. no ar, 3 barretas na 2ª das 3 m. no ar, 2 m. no ar, 3 barretas, 5 m. no ar e voltar ao signal. 4ª volta: * 3 m. apertadas, 6 m. no ar, 3 barretas, 3 m. no ar, 3 barretas sobre a 1ª barreta, 3 m. no ar, 3 barretas sobre a 3ª barreta, 3 m. no ar, 3 barretas, 6 m. no ar e voltar ao signal. 5ª volta: *, 1 m. apertada, 5 m. no ar, 3 barretas, 3 m. no ar, 3 barretas, 3 m. no ar, 3 barretas tomadas na 2ª das 3 m. no ar, 3 m. no ar, 3 barretas, 3 m. no ar, 3 barretas, 5 m. no ar e voltar ao signal. 6ª volta: * 1 m. no ar, 2 barretas na 1ª das 2 barretas, 3 m. no ar, 3 barretas, 3 m. no ar, 3 barretas na 1ª das 4 barretas, 3 m. no ar, 3 barretas sobre a 3ª barreta, 3 m. no ar, 3 barretas, 3 m. no ar, 2 barretas e voltar ao signal. 7ª volta: * 1 barreta sobre a 1ª das 2 barretas, 3 m. no ar, 3 barretas, 3 m. no ar, 3 barretas, 3 m. no ar, 3 barretas sobre a 1ª das 2 barretas, 3 m. no ar, 1 barreta sobre a 1ª das duas barretas, 1 m. no ar e voltar ao signal. 8ª volta: * 1 barreta sobre a m. no ar, 3 m. no ar, 2 barretas, 3 m. no ar, 3 barretas sobre a 1ª barreta, 3 m. no ar, 3 barretas sobre a 3ª barreta, 3 m. no ar, 3 barretas, 3 m. no ar e voltar ao signal. 9ª volta: * 1 barreta sobre a 2ª de 3 m. no ar, 1 m. no ar, 1 pontinha, (5 m. no ar, 1 m. apertada na 1ª das 5 m. no ar), 1 m. no ar. Repetir 6 vezes desde estrella e concluir por uma barreta. Para a renda deve-se cobrar o fio no fim de cada volta e começar estas do mesmo lado. Cinto e laço d'hombro de ottomano irmanado á côr do transparente.



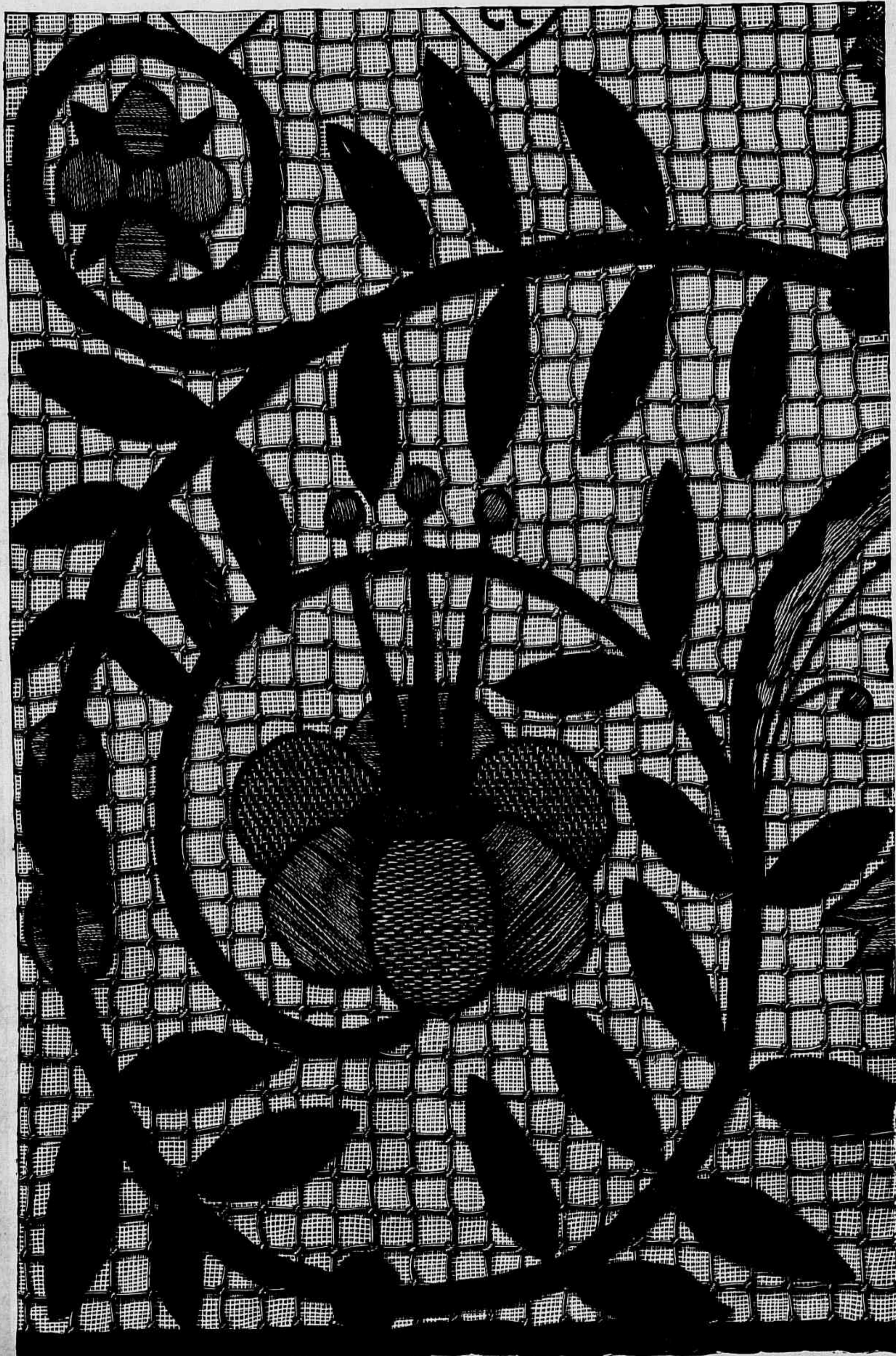
20. Renda de crochet, para o vestidinho de creança, desenho 4.



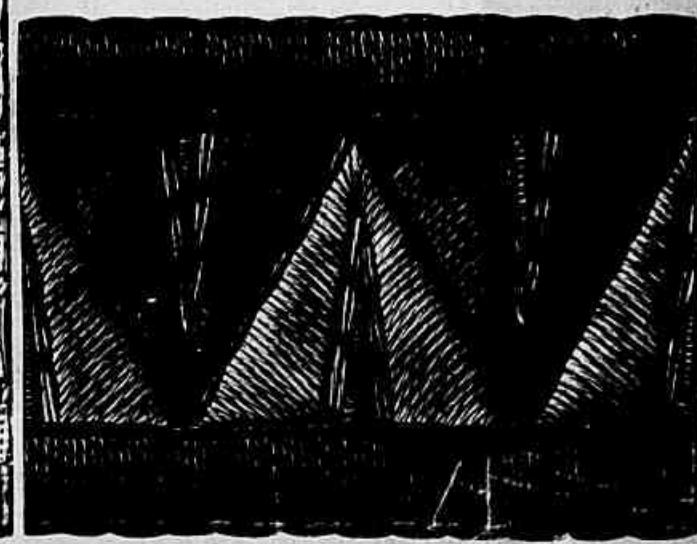
21. Visita com mangas largas. Costas do desenho 27. Vide o desenho 60. Molde: suppl., Verso N.º XVI, fig. 82 a 86, a a 1. Os nossos desenhos 12 e 13 reproduzem a frente e as costas d'este costume que se fará com fazenda de lã ou tecido leve de algodão para o verão e que se guarnecerá com galões, sou-tache, ponto dobrado, cruz, ponto.



22. Vestido com pála para menina de 8 a 10 annos. Costas do desenho 34. Molde: suppl., Verso, N.º XX, fig. 98 a 106. 1 a 13, estrella, ponto dobrado, cruz, ponto.



23. Bordado de côr sobre fundo de panno, para a espaldeira de canapé, desenho 14. Vide os des. 15, 16 e 24. Contornos do ornamento: suppl., Verso, fig. 120 e 121.



24. Cercadura bordada, para o desenho 14. Vide desenho 23 e os desenhos 15 e 16.

12 e 13. Costume com corpo jaqueta, para menina de 12 a 14 annos. Molde: suppl., Face, N.º VI, fig. 34 a 39, 20 a 34, ponto dobrado, estrella, prógas 1 a 3.

Os nossos desenhos 12 e 13 reproduzem a frente e as costas d'este costume que se fará com fazenda de lã ou tecido leve de algodão para o verão e que se guarnecerá com galões, sou-tache, ponto dobrado, cruz, ponto.

tiras estampadas ou bordadas; talha-se sobre o nosso molde muito exacto; a frente, uma camizinha franzida acaba por um collete atacado no meio, cuja parte inferior é escondida por um cinto arreagaço que ata atrás e cabe sobre a saia em duas pontas compridas de 30 cent. de largura. A túnica quasi tão comprida como a saia é levantada levemente à esquerda por meio de um cordão que se ata. A saia tem 62 cent. de altura e 290 cent. de roda; é plissé com grandes pregas e guarnecida com ordens de soutache por cima da bainha.

14 a 16, 23 e 24. Espaldeira de canapé, guarnecida de bordado de côr sobre fundo de panno.

Motivo d'ornamento: suppl., Verso, fig. 120 e 121.

O desenho d'este motivo pertence à época da renascença e a tira de 162 cent. de comprimento sobre 37 cent. de largura, acaba por meio de uma franja de 13 cent. de altura. O fundo é de panno de linho leve e o desenho borda-se com lã, retroz ou algodão azul, amarello e côr de cobre de diferentes matizes com fio ou fino trancelim d'ouro. O desenho 23 reproduz em tamanho natural uma parte d'este bordado; a fig. 120 dá o meio do ornamento e o desenho 24 uma parte da beira inferior. Todos os contornos são cercados por um ponto de haste ou por um ponto lançado seguro; as folhas bordam-se ponto de penna; entre os petaes, uns fazem-se a passé plano, os outros a ponto cerzido com retroz azul e côr de cobre; os estames bordam-se a amarello. Os triangulos da cercadura são amarelos e azues com o meio côr de cobre; as pequenas flôres e os botões são azues, cercados de amarello com o ponto do meio côr de cobre; entre os detalhes, uns são azues, os outros côr de cobre. O vaso do meio borda-se a amarello (fig. 120) metade a ponto cruzado; o pavão borda-se a azul ferrete, assim como a poupa, os olhos e as azas; o resto enche-se de amarello e segura-se por meio dos pontos azues mostrados pelos desenhos 15, 16 e a fig. 120.



29. Toilette guarnecida em fichú. Frente do desenho 62.



27. Visita com mangas largas. Frente dos desenhos 21 e 60. Molde: suppl., Verso, N.º XVI, fig. 82 a 86, a a l.

28. Murça para senhora nova. Molde: suppl., Verso, N.º XXII, fig. 113, 29 a 34.



30. Toilette com fichú de crepe bordado.

de setim, guarnece-se com folhos de renda adornados de passamanaria com franja de perolas. A parte superior é plissé adiante na beira superior afim de fornecer a roda necessaria; a tira de decote tem 5 cent. de altura, e coberta com uma passamanaria de perolas. A frente d'esta murça é guarnecida com um duplo concheado de renda de 21 cent. de largura, com guarnição de laços e de pontas que continuam em duas tiras de 90 cent. de comprimento e diminuindo de largura desde o talhe.

29 e 62. Toilette guarnecida em fichú.

A toilette, desenhos 29 e 62, é de cachemire azul marinha, guarnecida de seda côr de granada. A saia é metade de cachemire plissé com grandes pregas e tiras de seda, de 50 cent. de roda, seguras de distancia em distancia sobre o lado esquerdo por meio de laços de fita com pontinhas. O lado direito consta de um arreagaço de cachemire, levantado como o mostra o nosso desenho 29. O corpo, de aba curta, recortada em tiras cercadas com um debrum de seda, guarnece-se sobre a frente com um fichú arreagaço, de seda azul e velludo côr de granada tallados cada um sobre 70 cent. de comprimento e 27 cent. de largura, apertados no talhe debaixo do cinto de fita ottomano. Reversos de mangas, de velludo, e laços de fita.

30. Toilette com fichú de crepe bordado.

Este modelo faz-se de crepe côr creme, branco, ou de côr clara; o fichú consta de uma tira de 50 cent. de largura, arreagaço por meio de pregas, e a frente de uma alta renda concheada e que acaba por duas tiras em ponta, que se atam na cintura. O bordado faz-se com retroz branco ou irmanado à côr do crepe.

31, 32 e 44. Visita curta, guarnecida de bólas.

Molde: suppl., Face, N.º XIII, fig. 60.

Os nossos desenhos 31 e 44 mostram a frente e as costas d'esta visita curta que se fará de ottomano, estamenha, cachemire, tecido renda, etc., e que se guarnecerá de um modo mais ou menos rico com passamanaria, renda, laços de fita, etc. Este modelo em preto, forrado de seda preta, guarnece-se com uma passamanaria com perolas d'ouro e de prata; a fig. 60 consiste n'um esboço dando o feitiço e as dimensões das diferentes partes d'esta visita, guarnecida nos nossos desenhos com borlas de perolas e fio d'ouro, suspensas a fitas atadas e dispostas nas pregas, e os concheados de renda collocados em cercadura. O desenho 44, reproduz a frente d'este traje com pontas compridas acabadas por meio de bólas e fechada no pescoço por um laço com pontas e bólas. Tira de decote e riscas bordadas com perolas e fios d'ouro.

33. Laço de fita para guarnição de chapéu.

É muito moderno e emprega 30 cent. de fita preta, 90 cent. de fita castanha com pontinhas, segurando um tufo d'hervas, flôres, urze, etc. Descança sobre a frente d'um chapéu redondo devendo dominar-lhe o fundo; pôde-se fixar por um alfinete de fantasia ou com um adorno de perolas.

34 a 38, 22 e 64. Toilettes para crianças e para menina.

34 e 22. Vestido com pála para menina de 8 a 10 annos. (Molde: suppl., Verso, N.º XX, fig. 98 a 106, 1 a 13, estrella, ponto dobrado, cruz, ponto.) Este lindissimo modelo, é de popeline de seda castanho e surah azul claro; os nossos desenhos 34 e 22 reproduzem d'elle a frente e as costas, para facilitar o trabalho das nossas assignantes. A fig. 98 reproduz a frente esquerda que abotôa por meio de uma tira, com uma linha indicando a parte inferior da frente direita e uma linha mostrando o traçado do reverso. A pála adiante e atraz será tallada pelas fig. 99 e 103, forrada e ajustada com



33. Laço de fita para guarnição de chapéu.

a frente e as costas approximando os pontos marcados pelos mesmos algarismos. A manga acaba por um reverso e uma manga inferior com canhão; a frente plissé desde o decote até abaixo e ajustada n'uma tira de decote alto é ajustada no talhe por meio de um cinto de fita que se ata de lado. A aba do corpo é formada de tiras em ponta de cada lado e a túnica plissé na cintura arreagaço-se em puff atraz por meio de alguns pontos.

35. Paletó curto, para menina de 12 a 14 annos. (Molde e costas do traje: suppl., Face, N.º IV, fig. 19 a 24, m a z, ponto dobrado, estrella, cruz, ponto.) Este traje faz-se de tecido noppé castanho dourado, de anelado muito leve, guarnecido de velludo do mesmo matiz mais escuro. O desenho 35 e a fig. 24 dão a frente e as costas d'este modelo muito moderno, guarnecido com um plastrão cercado de botões; fecha do lado direito de cima até abaixo por meio de colchetes. O capuz, fig. 23, forrado de seda é cercado por um reverso de velludo; forma adiante uma especie de collarinho e acaba no decote; reversos de mangas de velludo com botões d'ornamento.

36 e 64. Paletó com collete, para menino. (Molde para de 4 a



26. Chapéu redondo, do palha, guarnecido de renda. Frente do desenho 40.



25. Chapéu redondo de palha, com pála dupla. Frente do desenho 41.

Um dos angulos é guarnecido com a data ou outro com um distico que cada qual escolherá; o fundo simula uma rede de fio d'ouro seguro por um ponto cruzado de trancelim fino, d'ouro, sobre o qual o bordado sobresahe como sobre um transparente. Os fios da franja são cortados sobre 28 cent. de comprimento e atados na beira, e cada côr disposta sobre 9 cent. de largura, alternadamente azul, branco, amarello e côr de cobre. Para a cabeça da franja a ponto atado consultar os numeros anteriores os quaes contem diferentes modelos d'este genero de trabalho.

25, 26, 40 e 41. Chapéus redondos, de palha.

25 e 41. Chapéu redondo com pála dupla. O fundo tem 16 cent. de altura e os nossos desenhos 25 e 41 mostram a parte superior da pála de fina trança de palha de 4 cent. de largura d'um lado e 10 cent. do outro, forrada com uma trança bege e côr de palha e guarnecida com uma faixa de crepe côr bege arreagaço sobre o fundo, segura adiante por meio de um alfinete broche dourado, e de lado por um laço de fita côr de alfistigo com pontinhas, segurando um tufo de urzes floridos. O desenho 41, de palha com abertos e palha liza é igualmente guarnecido com uma faixa de gaze, segura sobre o fundo por meio de uma ninhada de passarinhos encimando um laço de fita.

26 e 40. Chapéu redondo guarnecido de renda. Faz-se de palha preta muito fina; a pála forrada de velludo preto tem 8 cent. de largura; guarnece-se com um sponza n'um laço de fita, arreagaço de renda para a visita, des. 31 e 44, de Chantilly de 18 cent. de altura, seguro por meio de alfinetes de fantasia; um laço de fita com pontinhas segura atraz um tufo de rosas com folhas e botões.



32. Bóla de perolas, suspensa n'um laço de fita, para a visita, des. 31 e 44.

27, 21 e 60. Visita com mangas largas.

Molde: suppl., Verso, N.º XVI, fig. 82 a 86, a a l. Os nossos desenhos 27 e 21 mostram a frente e as costas d'esta elegantissima visita de ottomano, forrada de seda furtacôres azul e encarnado, guarnecida de renda guipure de 35 e de 12 cent. de altura, com uma rica passamanaria de bólas de 2 e 5 cent. de largura e com uma franja de perolas de 15 cent. A frente, fig. 82, é cortada em fio direito; uma linha fina indica o feitiço do plastrão; a fig. 83 é cosida na fig. 84 até d e no meio das costas até f; as pregas da aba tem 16 cent. de altura e 140 cent. de roda e os dentes cercados de bólas cahem sobre a renda. A manga muito larga em baixo, guarnece-se com renda e com uma cercadura com perolas e franja, como o mostram os desenhos 27 e 21. O cinto de fita tem 4 cent. de largura.

28. Murça para senhora nova. Molde: suppl., Verso, N.º XXII, fig. 113, 29 a 34. Faz-se de surah, renda, reps, etc.; a que damos, de siciliana preta, forrada



34. Vestido com pála para menina de 8 a 10 annos. Molde para de 4 a 8 annos: suppl., Verso, N.º XX, fig. 98 a 106, 1 a 13, estrella, cruz, ponto dobrado, estrella, cruz, ponto.

35. Paletó curto, para menina de 12 a 14 annos. Molde e costas do paletó: suppl., Face, N.º IV, fig. 19 a 24, m a z, ponto dobrado, estrella, cruz, ponto.

36. Paletó com collete, para menino. Molde para de 4 a 8 annos: suppl., Verso, N.º XVII, fig. 87 a 93, m a u, estrella, cruz, ponto dobrado.

37. Arental com suspensorios, para menina. Molde: suppl., Verso, N.º XIX, fig. 96 e 97, estrella.

38. Costume com corpinho comprido, para menina de 5 a 7 annos. Molde e costas do costume: suppl., Face, N.º VII, fig. 40 a 45, 35 a 42, estrella, ponto dobrado, cruz, ponto.



39. Mantilha com bofe de renda. Frente do desenho 8. Molde: suppl., Face, N.º II, fig. 8 a 12, P a Z, estrella.

31. Visita curta guarnecida de bólas. Costas do desenho 44. Vido a bóla, desenho 32. Molde: suppl., Face, N.º XIII, fig. 60.



40. Chapéu redondo, de palha, guarnecido de renda. Fundo do desenho 26.

6 annos: suppl., Verso, N.º XVII, fig. 87 a 93, m a u, estrella, cruz, ponto dobrado.) Este costume visto de frente e de costas pelos nossos desenhos, faz-se de fazenda de lã bege com collete de velludo castanho, fechado adiante desde cima até abaixo por meio de pequenos botões redondos. O paletó abotoado no pescoço, com tiras de algibeiras, com reversos de mangas e golla voltada é fechado por meio de um unico botão no pescoço; as tiras são acresentadas e a saia plissé em sobrecasaca atraz e dos lados. O traje é cercado de pespontos de seda castanho.

37. Avental com suspensorios para menina. (Molde: suppl., Verso, N.º XIX, fig. 96 e 97, z, estrella.) As fig. 96 e 97 reproduzem em tamanho natural este avental que se fará de panno cinzento ou azul, setineta, etc.; o que hoje offerecemos, de setineta azul, guarnece-se com cercaduras bordadas conforme o desenho 4 do n.º 7 do corrente anno; a frente, fig. 96 e o lado fig. 97 são reunidos de z a estrella; franze-se o tecido no talhe sobre 3 cent. de largura e cerca-se a frente com tiras direitas com galões de percale branca de 50 cent. de comprimento e 4 cent. de largura e que se continuam atraz. O folho franzido, cercado com uma pequena cabeça bordada tem 9 cent. de altura. O nosso modelo abotã atraz e é seguro no talhe por meio

de fitas da mesma fazenda cercadas por um bainha.

38. Costume com corpo comprido, para menina de 5 a 7 annos. (Molde e costas do costume: suppl., Face, N.º VII, fig. 40 a 45, 35 a 42, estrella, ponto dobrado, cruz, ponto.) O nosso modelo é de vigonha com riscas encarnadas e azues sobre fundo branco; a saia tem 21 cent. de altura e 260 cent. de roda, as pré-gas são feitas sobre 8 cent. de largura, e talha-se o corpo conforme as diferentes figuras do nosso molde; faz-se com reversos adiante e abre sobre uma camizinha fôfa disposta sobre o fôrro justo. Uma linha fina indica sobre a fig. 41 o feitio do reverso; o plastrão, fig. 40, é ajustado conforme cruz e ponto dobrado e abotã do lado direito; a fig. 42 dá a metade do fôrro das costas ajustado na pála, fig. 43, levemente chanfrada depois de se ter plissé a fazenda superior, e tallado em vuez as duas partes da pála. Ambos os lados da frente, forrados de seda branca, cahem a plano sobre a saia, e atraz uma faixa de fita ou da fazenda do vestido e franjada, ata em puff ajustando as costas do corpo.



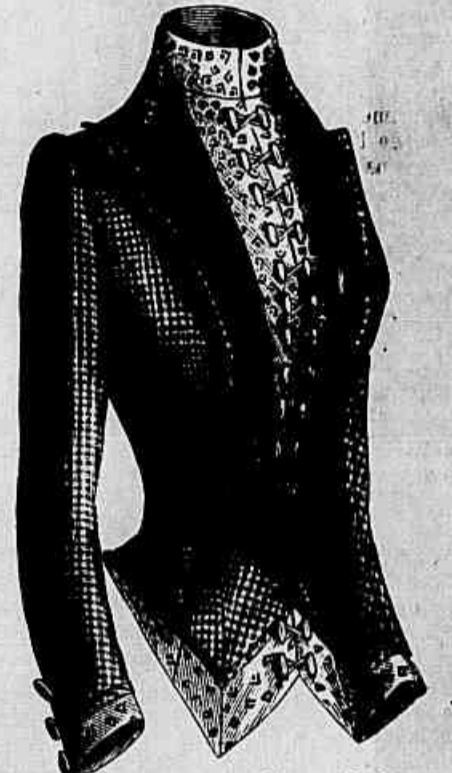
44. Visita curta guarnecida de bólas. Frente do desenho 31. Molde: suppl., Face, N.º XIII, fig. 60.



42. Véstia á hespanhola, de perolas. Frente do desenho 59. Molde e descripção: suppl., Face, N.º IX, fig. 50 a 52, 52 e 53, estrella, ponto dobrado, cruz.



41. Chapéu redondo, de palha, com pála dupla. Fundo do desenho 25.



43. Corpo com collete. Molde e descripção: suppl., Face, N.º I, fig. 1 a 7, A a O, estrella, ponto dobrado.

39 e 8. Mantilha com bofe de renda.

Molde: suppl., Face, N.º II, fig. 8 a 12, P a Z, estrella. Os desenhos 8 e 39 mostram as costas e a frente d'este riquissimo modelo, cujo fundo de ottomano de seda será tallado pelas fig. 8 a 12 do molde, e guarnecido com uma rica renda, com um bordado e franjas de perolas, estas dispostas no hombro e cahindo em dupla ordem sobre a manga curta, coberta de dous folhos de 17 cent. de altura e cortada pela fig. 11. As rendas franzidas tem 65, 60 e 45 cent. de roda em volta da aba arregaçada, cuja fig. 12 indica as dimensões e o



45. Sacco para pinceis, guarnecido de pintura. Motivo d'ornamento: suppl., Verso, fig. 122.

feitio. A faixa, de fita de moiré, tem 17 cent. de largura; forma atraz um laço puff em baixo das costas; o cinto da mesma fita porém menos larga é tomado nos lados e segura-se adiante introduzindo-o por baixo do bofe de renda franzida. Ruché de renda e bordado de perolas no pescoço.

45. Sacco para pinceis, guarnecido de bordado.

Este sacco, forrado de setim tem 16 cent. de largura sobre 36 cent. de comprimento; faz-se de couro natural guarnecido com o motivo reproduzido pela fig. 122 do supplemento, de diferentes matizes côr de madeira, desde o mais claro até ao mais escuro. A aza, do mesmo couro e forrada, tem 30 cent. de comprimento e 2 cent. de largura; o motivo que a guarnece forma um dente em zigzague.

46, 9 e 51. Sacco Pompadour, guarnecido de bordado a ouro e prata.

Contornos do ornamento: suppl., Face, fig. 62.

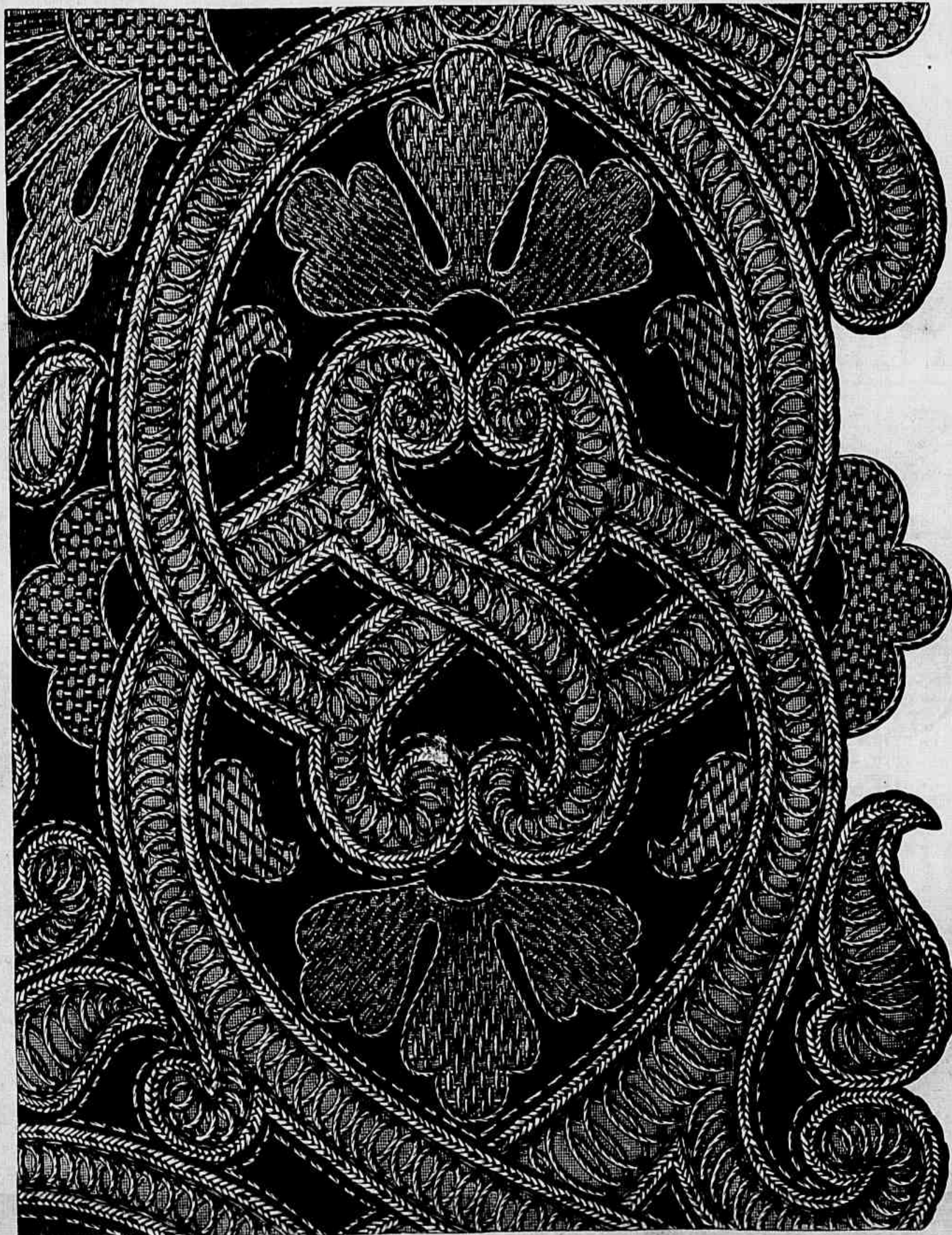
Este sacco consta de um fundo de pelucia azul médio; a fig. 62



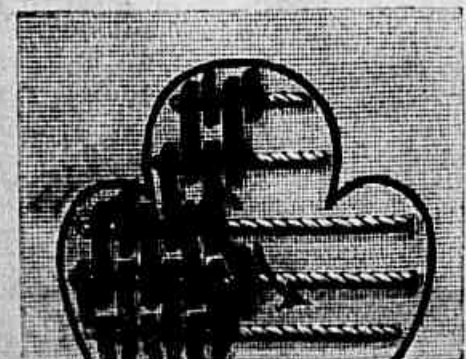
47. Tapete de meza guarnecido de bordado guipure. Vide o bordado, des. 48, o es des. 49, 50 e 61. Contornos do motivo: suppl., Face, fig. 61.



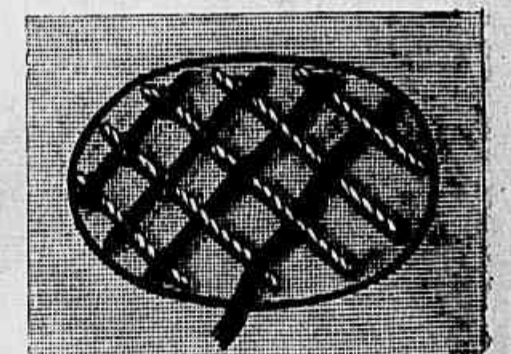
46. Sacco Pompadour guarnecido de bordado a ouro e prata. Vide o ornamento de perolas, desenho 9, e o bordado, desenho 51. Motivo d'ornamento: suppl., Face, fig. 62.



48. Bordado guipure, para o tapete de meza, desenho 47. Vide os desenhos 49 e 50.



49. Detalhe do bordado guipure, desenho 48.



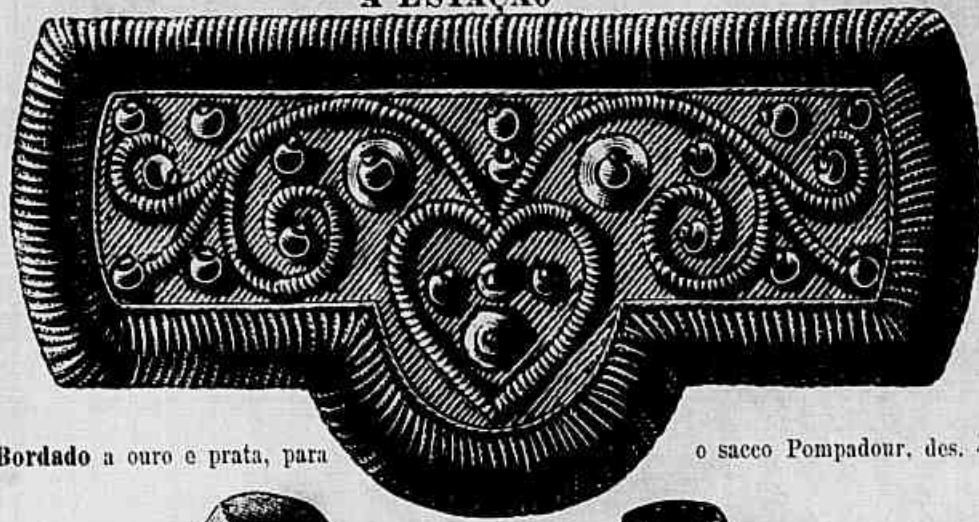
50. Detalhe do bordado guipure, des. 48.

dá todos os detalhes do bordado; o meio consiste n'uma applicação de pelucia encarnado acobreado, filó e setim, sobre os quaes se executa o bordado com fio de lã plano e com retroz amarello depois de ter levantado as partes salientes por meio de pontos com grosso algodão de pasagem amarello dourado; a inicial é bordada a ouro assim como as partes planas, a passé com fio d'ouro, e cercam-se os detalhes com fio plano e fio de prata. O semeado faz-se com perolas brancas e azues de diferentes grossuras. O fecho do sacco faz-se em duas partes eguaes ás que reproduz o desenho 51; são bordadas sobre pelucia côr de cobre e segurando-se uma na outra; são bordadas a ouro e prata com adornos de perolas e de lentejoulas. Os fôlles são de pelucia côr de cobre e o rufado de pelucia azul é tallado sobre 75 cent. de comprimento e 8 cent. de largura; o de cima é da mesma largura. As bórlas e a franja do

trancelim de seda azul guarnecidas de perolas enfiadas e seguras por meio de um nó, são dispostas as primeiras e ambos os lados do sacco e nas diferentes extremidades do trancelim, as outras em cercadura na abertura do sacco; o nosso desenho 9 mostra perfeitamente o trabalho em execução.

47 a 50 e 61. Tapete para meza de costura. Bordado guipure.

Contornos do motivo: suppl., Face, fig. 61. O tapete da meza de costura, desenho 47, serve de modelo tem 102 cent. de comprimento sobre 45 cent. de largura; faz-se de lã azul e guarnece-se com uma aplicação de bordado guipure executado sobre um fundo de panno branco recortado e applicado depois sobre a seda de cor de cobre collocada em ferro da pelucia e formando transparente. O desenho 61, mostra a execução das espiraes de fino cordãozinho branco com retroz azul segurando ao mesmo tempo a cercadura de soutache igualmente branca; o ponto de haste interior rodeando toda a cercadura é de fio d'ouro. O desenho 48 mostra os diferentes pontos de bordado guipure tendo por primeira lança um fino trancelim d'ouro, a segunda é de torçal azul claro ou escuro, castanho, cor de cobre, e os pontos que seguram, de retroz d'uma outra cor. Os arabescos, os dentes, os ovas, os semeados, são executados como se acha indicado pelos nossos desenhos 49 e 50. O motivo tem 5 estaladas de tres matizes de azul, para tres calices do lado e de ambos os lados, e dois matizes de azul para outros. Recorta-se panno na beira do bordado e applica-se este sobre o transparente do setim, por meio de alguns pontos leves perfeitamente dissimulados no bordado.



51. Bordado a ouro e prata, para o sacco Pompador, des. 46.



e a linha fina traçada no molde; estas duas partes são depois arreagadas conforme cruz e ponto do lado esquerdo da frente e atrás por meio de prégas executadas conforme os signaes; o puff c é arreagado na cintura e do lado esquerdo, e o triangulo d que forma guarnição ajusta-se por meio de prégas na parte superior da saia. O corpo de aba, abre adeante sobre uma camizinha arreagada, da mesma fazenda da saia; guarnece-se em baixo da aba e no corpo, com a applicação de rede guipure collocada em cercadura sobre a saia. Collarinho alto e reversos de mangas com arreagaço e laço de seda. Este corpo fecha de lado por meio de colchetes, ou de baixo de uma tira de botociras; o bofe emprega uma tira de seda de 42 cent. de largura e 80 cent. de comprimento.

52. Capota de palha O-desenho 61, mostra a execução das espiraes de fino cordãozinho branco com retroz azul segurando ao mesmo tempo a cercadura de soutache igualmente branca; o ponto de haste interior rodeando toda a cercadura é de fio d'ouro. O desenho 48 mostra os diferentes pontos de bordado guipure tendo por primeira lança um fino trancelim d'ouro, a segunda é de torçal azul claro ou escuro, castanho, cor de cobre, e os pontos que seguram, de retroz d'uma outra cor. Os arabescos, os dentes, os ovas, os semeados, são executados como se acha indicado pelos nossos desenhos 49 e 50. O motivo tem 5 estaladas de tres matizes de azul, para tres calices do lado e de ambos os lados, e dois matizes de azul para outros. Recorta-se panno na beira do bordado e applica-se este sobre o transparente do setim, por meio de alguns pontos leves perfeitamente dissimulados no bordado.

56. Manto comprido guarnecido em capuz. Molde, costas do manto e descrição: suppl., Verso, No XXIII, fig. 114 a 116, estrella, ponto dobrado, cruz, ponto.

52 e 53. Capotas.

52. Capota de trança com abertos. Fôrra-se de crape amarello, e a pála larga e voltada, de 4 a 5 cent. de largura é guarnecida por baixo com um vizez arreagaço de velludo cor de murta, seguro por meio de um laço de fita cor de camarão. Um laço de fita segura levemente de lado um tufo de flôrezinhas com folhas e botões. Pontas de fita com pontinhas.

53. Capota de palha d'Italia. O fundo tem 8 cent. de altura; é de palha muito fina entranchada com abertos; a pála tem 4 cent. de largura no meio; é forrada de vizes enrolados, de setim amarello e cercada de um lado com uma renda de palha escondida debaixo de uma fita e excedendo levemente a palha; guarnece-se com torsadas de fita cor de heliotropio e com um tufo de primeiras seguro por meio de um laço de fita e aninhadas n'um coneado de renda de palha. Aba e compridas pontas de fita cor de heliotropio com pontinhas.

55. Vestidinho guarnecido de renda, para menina.

É de feito princeza, e faz-se de cachemire azul, guarnecido com uma renda irmanada, collocada em transparente sobre o collarinho e em suspensorios, com corpinho franzido adeante em camizinha. Laço de cintura e de hombro, de setim azul claro. Póde-se guarnecer este vestidinho com a renda de crochet, desenho 20.

58 e 63. Costume com arreagaço duplo.

Molde e perfil da frente: suppl., Face, No XI, fig. 57 e 58, estrella.

A cercadura de rede guipure que guarnece a plano e sobre transparente a parte inferior da saia de escocez de seda, desenho 58, tem 16 cent. de largura; a tunica e o corpo são de cachemire irmanado ao fundo da seda, e a fig. 57 dá o esboço do duplo arreagaço disposto de dous modos diferentes á direita e á esquerda.

As partes a e b e o desenho 59 são corrediças sobre 15 cent. de altura, 46 cent. de largura para a frente e 41 cent. para as costas, assim como o indicam os algarismos



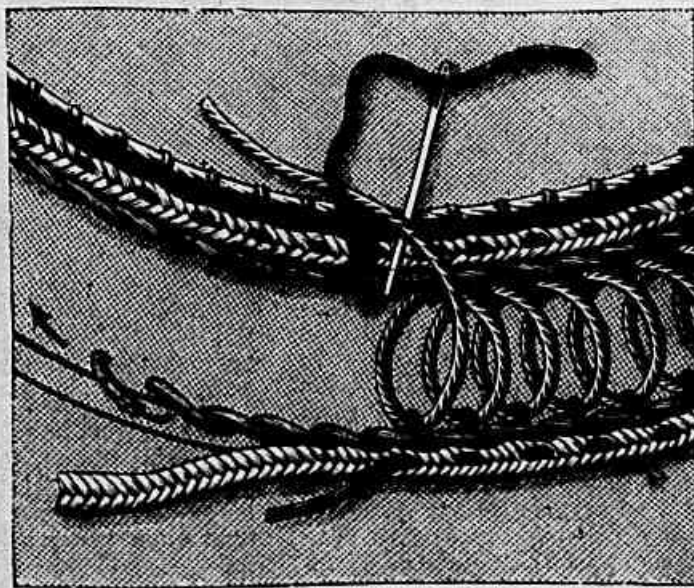
62. Costume guarnecido em fichú. Costas do desenho 29.



59. Costas da véstia á hespanhola, desenho 42.



58. Costume com arreagaço duplo. Frente do desenho 63. Molde e frente esquerda: suppl., Face, No XI, fig. 57 e 58, estrella.



61. Execução da espiral de trancelim d'ouro, para o bordado guipure, desenho 48. Vide os desenhos 49 e 50.



57. Costume para viagem. Molde, costas do costume, cinto da saia e descrição: suppl., Face, No X, fig. 53 a 56.

67 e 11. Costume com tunica sobretudo. (Molde e perfil da saia: suppl., Verso, No XIV, fig. 63 a 74, a a l, estrella, ponto dobrado, cruz, ponto.) O nosso modelo é de fazenda de lã cor creme estampada com cercaduras de cor, de 20 e 7 cent. de altura o guarnecido de velludo cor de granada e fita de moiré irmanada, de 6 cent. de largura para o cinto e os laços. A fig. 74 mostra o perfil da saia guarnecida com uma tira de velludo e com o arreagaço em avental, arreagaço de ambos os lados pelas prégas indicadas no esboço fig. 73. As fig. 63 a 71, reproduzem em tamanho natural as diferentes partes do molde para o corpo, com um collete camizinha plissé, cujo ferro será tallado pela fig. 65. O lado direito cruza abotoando sobre o lado esquerdo, por este motivo devem-se cortar as frentes pelas fig. 63 e 64 tendo em conta os pontos de junção é só formando as prégas na fazenda superior; o corpo fecha á esquerda por meio de uma tira de botociras que se continua até á cintura. A fig. 72 dá o esboço do arreagaço, aberto adeante, a e o lado esquerdo com cinco prégas na cintura, b o lado direito com 6 prégas, e c o puff arreagaço por meio das prégas marcadas por cruz e ponto, no molde. A manga meio comprida e mais larga em baixo acaba por um canhão reverso, de velludo, guarnecido com um laço de moiré.

68 e 54. Paletó para creança de 2 a 4 annos. (Molde: suppl., Face, No VIII, fig. 46 a 49, 43 a 51, estrella, ponto dobrado, prégas 4 a 8.) Os desenhos 68 e 54 mostram a frente e as costas d'este paletó direito, de fazenda de lã cor creme, guarnecido de tranças de lã de diferentes larguras. A fig. 46 mostra a frente esquerda com uma linha fina para a frente direita; as prégas fazem-se na fazenda superior tanto como para as costas guarnecidas de botões que seguram as duas extremidades da trança formando cinto e que ata de lado adeante. A golla voltada acaba em ponta atrás; cerca-se com uma trança assim como a parte inferior da manga.



60. Frente da visita, desenhos 27 e 21.



63. Costume com arreagaço duplo. Costas do desenho 58. Molde e frente esquerda: suppl., Face, No XI, fig. 57 e 58, estrella.

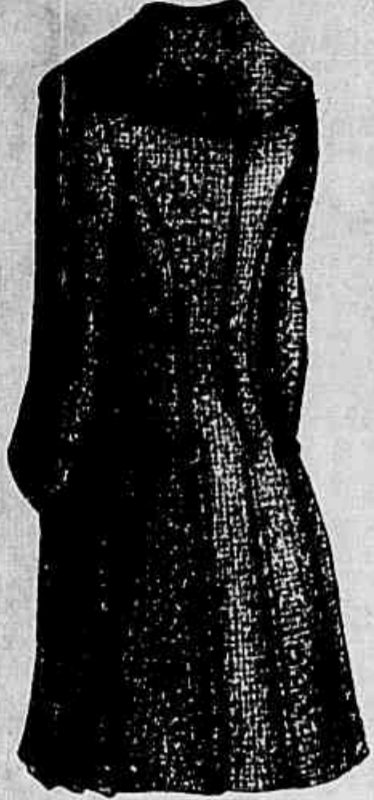
66 a 68, 11 e 54. Toilettes para passeio e caseiras, para senhoras e creanças.

66. Manto de viagem ou d'excursão. (Molde e costas do traje: suppl., Verso, No XV, fig. 75 a 81, Ma Z, estrella, cruz, ponto dobrado, ponto, prégas 1 a 12.) O esboço, fig. 79 a 78 dá o feito das tres principais partes d'este traje decorado e fechado por meio de um duplo botão de passamanaria; é aberto no meio atrás desde o talhe; a roda é fornecida por duas grandes triples prégas de ambos os lados das costas. Este traje faz-se de cheviota, alpaca, lã, ponceos, guarnecido de ambos os lados da frente no decote e em baixo das mangas com reversos d'um duplo folho franzido ou de uma larga tira collocada em reverso como o mostra a fig. 81 que reproduz as costas d'este manto quasi tão comprido como a saia do vestido e que se ajusta na cintura por meio de fitas tomadas na préga e que se atam adeante. Estas duas pontas de fita tem 130 cent. de comprimento e 13 cent. de largura; o cinto interior consta de um elastico introduzido no talhe n'uma corrediça.

Laço de gravata, de trança e botões de marfim ou de corozo.

69 Guarnição de passamanaria, para vestido.

Conforme o gosto, guarneco-se a saia adeante ou de lado com tiras de passamanaria com missangas; as costas guarnecem-se com um motivo igual acabando em ponta com franja de perolas e ombreiras cahindo sobre a parte superior das mangas; collarinho alto o adorno de mangas. Encontram-se estas guarnições em todos os generos e de todas as



64. Paletó com collete, para menino. Costas do desenho 36. Molde para de 4 a 6 annos: suppl., Verso, N.º XVII, fig. 87 a 93, m a u, estrella, cruz, ponto dobrado.

córes e a moda exalta principalmente as que são irmanadas á côr da toilette.

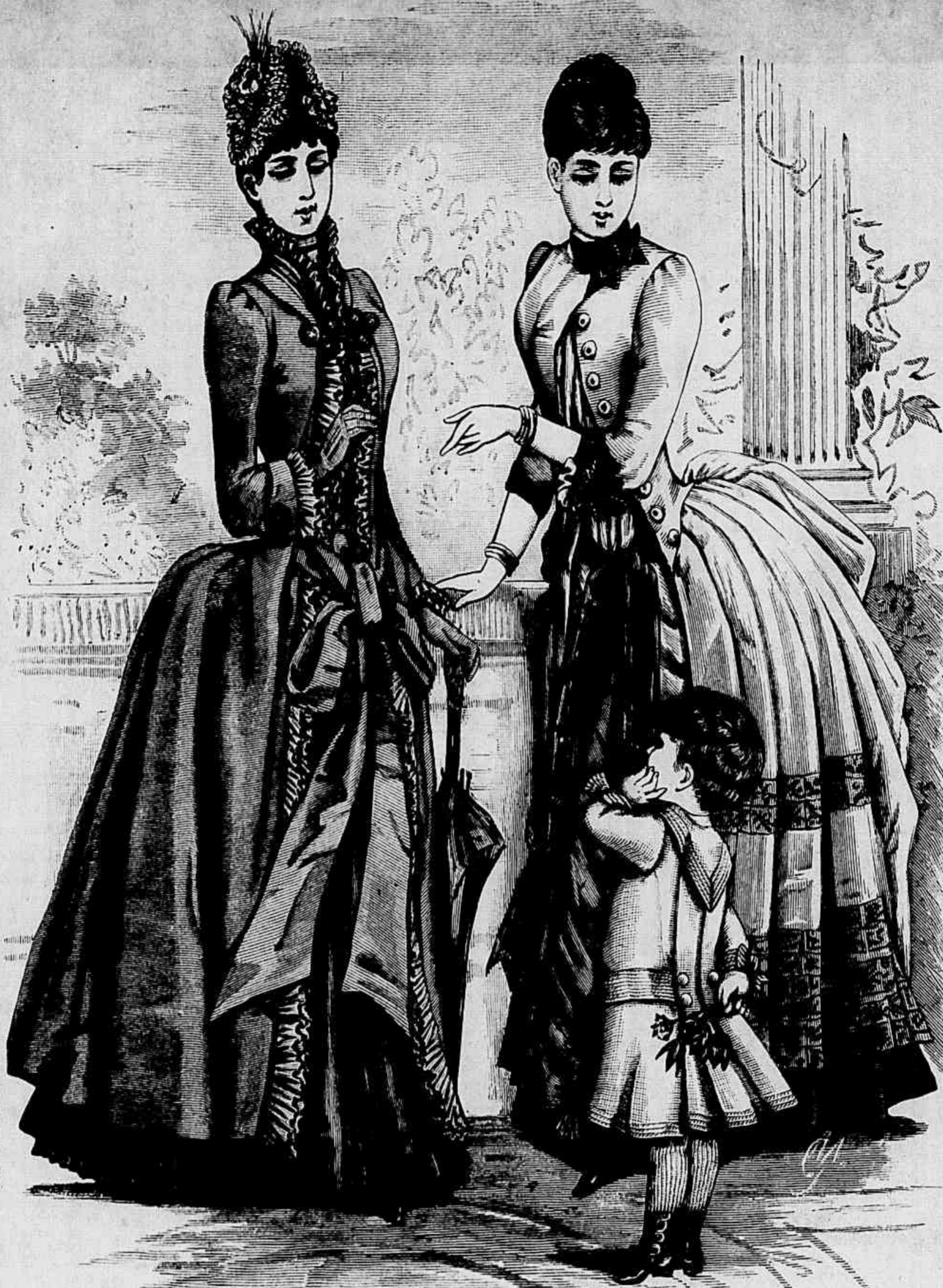
70. Broche porte-bonheur.

Esta joia faz-se principalmente de prata com esmalto preto, com uma especie de moldões de prata esmaltada sobre o qual sobresahe um caracter indio de prata oxydada.

71. Costume com arregaço em avental.

Molde e costas do costume: suppl., Verso, N.º XXIV, fig. 117 e 118.

O nosso desenho 71, é muito moderno; a saia é riscada em travez, com tiras froquoadas de diferentes larguras e prégas de ambos os lados e atraz. A tunica, fig. 118, compõe-se primeiramente d'um avental plissé na cintura, arregaçado de ambos os lados e seguro por meio de uma travessa no puff aberto atraz e completado por quatro triangulos dispostos



gaçado nos dous sentidos conforme cruz e ponto que marcam as diferentes prégas. O corpo é de fazenda liza, guarnecido adeante é atraz em baixo da aba chaurada sobre os quadris; laçadas de velludo estreito, de 5 cent. de comprimento pouco mais ou menos sobre 2 ou 3 cent. de largura; o meio do corpo é um plastrão da fazenda da saia, ajustado no talhe por meio de uma fita formando cinto. Reversos irmanados em baixo das mangas. O corpo de cachemire e as fitas de moiré são azul ferrete; a saia e a tunica azul ferrete, azul claro e amarello. O arro-



65. Manto com murça, para menina. Molde para de 3 a 5 annos e descrição: suppl., Verso, N.º XXI, fig. 107 a 112, 14 a 28, estrella, ponto dobrado, prégas 13 e 14.

gaço é levantado por meio de laços de fita e o collarinho alto consiste n'um collar da mesma fita apertado por uma travessa.

Explicação do figurino colorido N.º 647.

Toilette para passeio, com visita de ottomano de seda e renda, guarnecida de passamanaria e de adornos de perolas seguros por meio de fitas atadas. Manga e plastrão guarnecidos de renda e de laços de fita. A saia arregaçada com tiras plissés, é segura por meio de laços de fita.

Manto com murça, para creança. A murça e o vestidinho, de tecido com abertos, são cercados por

66 a 68. Toilettes para passeio e caseiras, para senhoras e creanças.

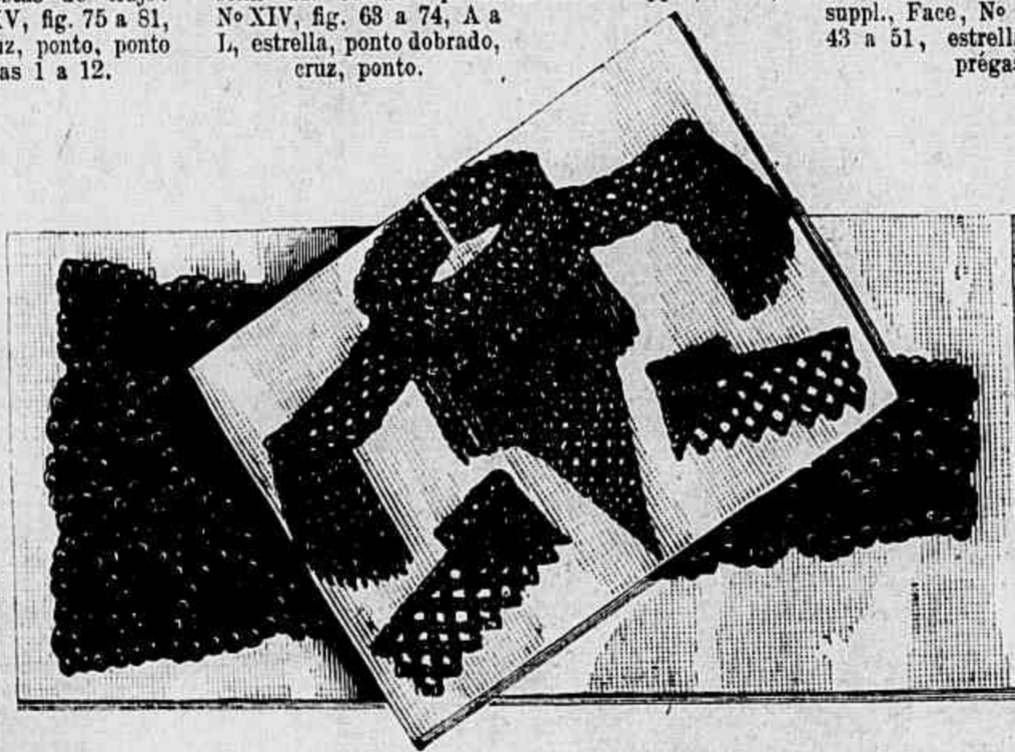
66. Manto para viagem ou excursão. Molde e costas do trajó: suppl., Verso, N.º XV, fig. 75 a 81, M a Z, estrella, cruz, ponto, ponto dobrado, prégas 1 a 12.

67. Costume com tunica sobretudo. Costas do desenho 11. Molde e profil da saia: suppl., Verso, N.º XIV, fig. 68 a 74, A a L, estrella, ponto dobrado, cruz, ponto.

68. Paletó para creança de 2 a 4 annos. Costas do desenho 54. Molde: suppl., Face, N.º VIII, fig. 46 a 49, 43 a 51, estrella, ponto dobrado, prégas 4 a 8.



71. Costume com arregaço em avental. Molde e costas do trajó: suppl., Verso, N.º XXIV, fig. 117 e 118.



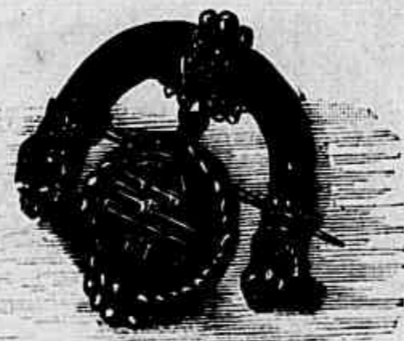
69. Guarnição de motivos de passamanaria com missangas.

como o mostra a fig. 118 do suppl., Verso. Corpo com collete, de velludo, guarnecido com applicações de soutache, arredondado e cercado por uma larga fita de moiré que acaba n'um tufo de laçadas planas e sobrepostas atraz da costura do quartinho.

uma alta renda franzida e levemente plissé. Guarnição de laços. Capota de gaze plissé.

Vestidinho para baptisado. É muito comprido e guarnecido em travez com tiras bordadas com abertos e entremeios de renda. Corpinho decotado e mangas curtas. Laços d'ombro e cinto atado, de fita.

Costume de cambraia de seda para menina. O corpo blusa, é plissé e guarnecido com entremeios bordados de côr. Mangas plissés no hombro, fartas e acabando por meio de um canhão bordado. Saia plana e avental guarnecido de folhos plissés.



70. Broche "porte-bonheur".

72 e 10. Costume com chale arregaçado.

Molde: suppl., Face, N.º XII, fig. 59, cruz, estrella.

A saia e o arregaço são de tecido de lã com pequenos xadrezes; a frente e as costas da tunica tem 5 metros de comprimento sobre 1 metro de altura e são franjadas; os nossos desenhos 72 e 10 mostram a frente e as costas d'este costume com uma saia plissé rodeada por um estreito plissé lizo cosido por baixo. A frente será disposta como o mostra o desenho 72, e a fig. 59 do supplemento verso reproduz o esboço do puff dobrado cruz sobre cruz e estrella sobre estrella e arre-



72. Costume com chale arregaçado. Frente do desenho 10. Molde: suppl., Face, N.º XII, fig. 59, cruz, estrella.



Pl. 647

1886, N. 11

A ESTAÇÃO

Jornal ilustrado para a família

Edição para o Brasil

Perfumaria de 1ª Qualidade — Guerlain, Rue de la Paix 15, Paris
Espartilhos Léoty, 8 Place de la Madeleine, Paris
Vestidos e Mantos da caza Roger, 47 Boulevard Haussmann, Paris

LITTERATURA

QUINCAS BORBA

I

— Então, Doutor, como vou?

— Vae bem. Estas moléstias são demoradas, mas o senhor vae bem. Tomou o remedio?

— Tomei.

— Às horas marcadas?

— Creio que sim. Não foi, Rubião?

Rubião, que estava familiarmente sentado na cama, confirmou a resposta. Havia alli ainda outra creatura, deitada no chão, com a cabeça levantada, olhando para o medico, interrogativo: era um cão, o cão do doente, que mal sabia do quarto, desde longas semanas.

O doutor levantou-se, para sahir; deu algumas indicações ao doente e ao amigo, e despediu-se de ambos; voltaria no dia seguinte. Rubião foi acompanhá-lo até o patamar da escada. No patamar:

— Então? perguntou Rubião.

— Perdido, completamente perdido. Viverá pouco tempo. Não posso repôr-lhe as visceras estragadas; mas vá confirmando o que digo. Para que tornar-lhe a morte mais afflictiva pela certeza...

— Lá isso, não; para elle é a cousa mais indifferente deste mundo. Nunca leu um livro que elle escreveu, ha annos, não sei que negocio de philosophias...

— Não; mas philosophia é uma cousa, e morrer de verdade é outra; adeus.

Rubião, voltou ao quarto; entrou prazenteiro, para obedecer ao medico, mas era certo que vinha constrangido. O doente estava de lado, junto á beira da cama, affagando o cachorro, que lhe lambia a mão.

— Que te disse elle? Vocês fallaram em particular.

— Disse o mesmo que tinha dito, demora necessaria, muita cautella, nada de imprudencias...

As palavras de Rubião não lhe sabiam naturalmente nem persuasivas; mas podiam illudir a um doente, e foi o que lhe pareceu. Acabou e fallou de outro assumpto. O doente, porém, abandonára o cão, que voltou a deitar-se ao pé da cama, desta vez

com a cabeça entre as patas, e os olhos meio-cerrados; e voltando-se em cheio para o amigo que lhe servia de enfermeiro, disse rindo:

— Tu e o medico são dous empulhadores de marca maior...

Rubião ficou sério e confuso. Empulhador, elle? Não; lá se o medico mentia... Nem podia mentir, porque dissera-lhe a mesma cousa em particular. Doente era sempre desconfiado. Não, senhor, d'ahi a poucas semanas podiam ir á rua; e logo depois a cavallo... E então é que era ver outra vez o que era o Quincas Borba... Ouvindo este nome, o cão deu um salto, e foi ter com o Rubião, que o acolheu com gestos de amigo, affagando-lhe as orelhas, batendo-lhe na anca, e dizendo-lhe, a rir, mas a rir mal:

— Não é contigo, é com teu senhor, pelintra.

Aqui, toda a gente que me fez o favor de ler as *Memorias posthumas de Braz Cubas*, lembra-se, — pôde ser que se lembre — de que apparece alli, em tres ou quatro capitulos, um tal Quincas Borba, e pergunta e cuida naturalmente que é o mesmo.

Cuida bem. Mas não é preciso ler as *Memorias*; basta saber que é o mesmo, e que vae morrer, como disse o medico. Pôde ir, que não precisamos d'elle. Que fosse creança graciosa, mendigo algum tempo, herdeiro inopinado e inventor de uma philosophia, não temos nada com isso. Quando muito, é bom saber (e aqui lh'o digo) que alguns annos antes, um medico suppôz que este Quincas Borba tinha um grão-sinbo de sandice, cousa de nada (está no cap. CLIII das *Memorias*), é bom saber-o para explicar algumas disposições testamentarias do homem, que vae morrer d'aqui a pouco.

Repito que não precisamos d'elle, e a terra que lhe seja leve; só precisamos do nome do homem, e não pelo homem, senão pelo cão, por este mesmo cão que o amigo enfermeiro acarinha, explicando-lhe que quando fallou em Quincas Borba não se referia a elle, mas ao senhor. O que quer dizer, em duas palavras, que o nome era commum ao cachorro e ao dono.

II

Rubião fazia festas ao cachorro; esfregou-lhe as orelhas com as mãos espalmadas, beijou-o acima dos olhos, e quiz excitá-lo a dar pulos: mas o cão, como

se tivesse melhor comprehensão da inconveniencia do rumor, ao pé do doente, olhou triste para a cama, e foi deitar-se ao pé da cabeceira.

Quincas Borba, commovido, olhou para Quincas Borba:

— Meu pobre amigo! meu bom amigo! meu unico amigo!

— Unico! disse-lhe Rubião, da janella, onde fôra concertar a posição das cortinas por causa do sol que ia entrando.

— Desculpa-me, tu tambem o és, bem o sei, e agradeço-te muito; mas a um doente perdoa-se tudo. Talvez esteja começando o meu delirio. Deixa ver o espelho.

— Para que? Você afflige-se átoa; doente tem cara de doente; não quer dizer nada.

— Que affligir-me o que, Rubião? Quero ver só até que ponto o medico e tu são dous mariolas. Dá cá o espelho.

Rubião deu-lhe o espelho. O doente contemplou por alguns segundos a cara magra, o olhar febril, com que descobria os suburbios da morte, para onde caminhava a passo lento, mas seguro. Depois, deixando cair o espelho, fallou ao Rubião com um sorriso pallido e ironico:

— Mentirosos! Tudo o que está cá fóra corresponde ao que sinto cá dentro; vou morrer, meu caro Rubião... Não gesticules, vou morrer.

Rubião desmentia com o gesto; mas, ou porque não tivesse a força necessaria para mentir bem, ou por qualquer outra razão particular, o gesto era frouxo, era quasi meia confissão. Tirou-lhe o espelho, sorrindo amarello, vexado de não poder confessar tudo. Fez alguns arranjos no quarto; depois pegou em jornaes, para lê-los ao doente, como era costume; mas o doente disse-lhe que antes da leitura, mandasse chamar q tabellião; queria fazer testamento.

— Testamento? repetiu o outro estremeendo.

E disse-lhe que não, que se deixasse disso, mas não alcançou nada; creio que lhe faltava o talento da persuasão, creio tambem que as palavras já lhe sabiam da alma desejosas de ser inuteis. O doente teimou, elle não teve remedio, e obedeceu; foi dentro e deu as indicações precisas ao pagem, que

Em Casa de todos

os

Perfumistas

e

Cabelleireiros

de

França

e do

extrangeiro

PÓ

DE

FLOR

DE

ARROZ

especial

PREPARADO

COM BISMUTHO

por

CH. FAY

Perfumista

9, Rue de la Paix, 9

PARIS

MIGNOT-BOUCHER

Perfumista Privilegiado



de Suas Magestades
o Imperador e a Imperatriz
do Brazil

19, RUA VIVIENNE, 19
PARIS

GERMANDRÉE

PÓ de BELLEZA

Para branquear e amaciar a Pelle.

A GERMANDRÉE tem um cheiro inedito e é de uma adherencia absoluta; é um pó hygienico agradável e discreto, ella substitue com vantagem todos os arrebiques e pós de arroz e não tem nenhum dos inconvenientes d'esses productos.

ESPECIALIDADE DE PERFUMES PARA LENÇO

VINHO DE CHASSAING

BI-DIGESTIVO

Prescripto desde 25 Annos

CONTRA AS AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS

Paris, 6, Avenue Victoria.



ALIMENTAÇÃO RACIONAL
das Mães, Crianças, Amas e Convalescentes

Por uso da PHOSPHATINE FALIÈRES

Paris - G, Avenue Victoria, 6 - Paris

MOLESTIAS NERVOSAS

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de FRANÇA

XAROPE de FALIÈRES

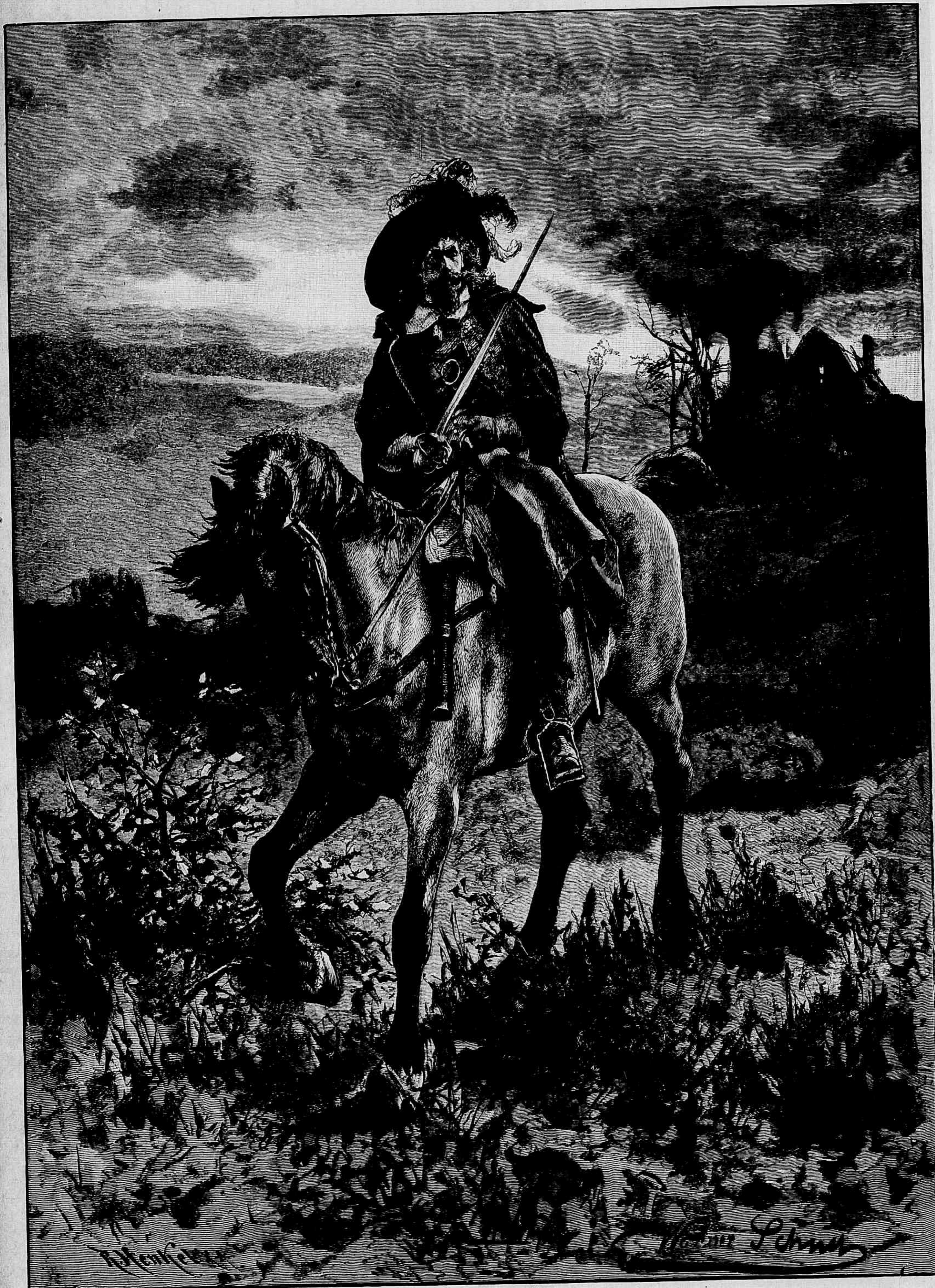
de Bromureto de Potassio absolutamente puro.

e Bromureto de Potassio granulado de Falières

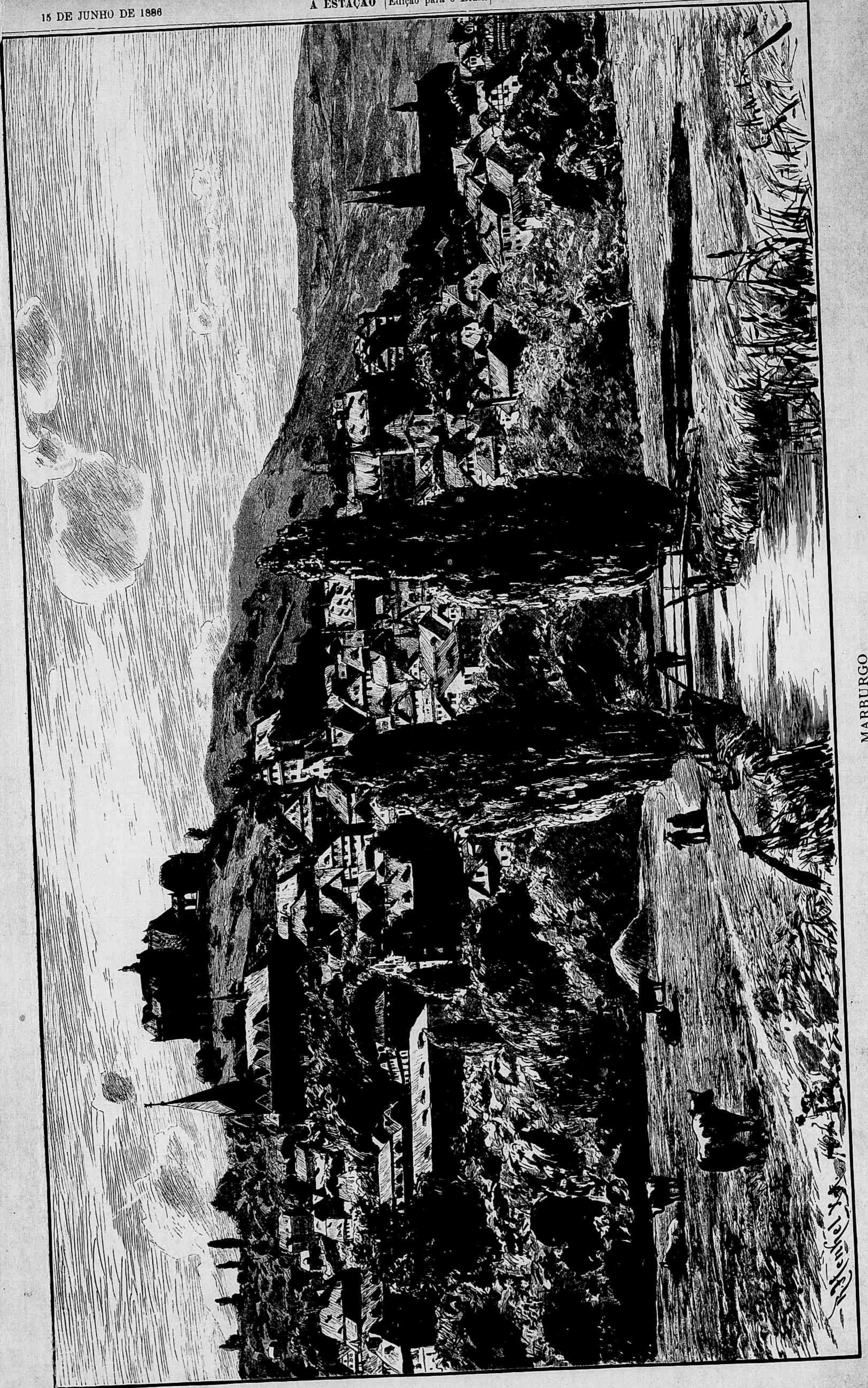
Constituido no estado inalteravel e verdadeiramente puro, este preparado é o medicamento que produz o maior numero de curas e melhoras persistentes, em todos os casos em que o Bromureto de Potassio ordinario, tantas vezes inefficaz, é recebido pelo medico.

PARIS - G, Avenue Victoria, 6 - PARIS

ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS



RECONHECIMENTO



MARBURGO

era o mais intelligente dos famulos. Voltou depois ao quarto do doente; passando por uma sala, foi a um espelho, concertar a expressão do rosto. Os musculos recusavam-se; mas uma bella perspectiva dá vontade ao animo, e este pôde então reagir sobre a face e compol-a. Foi assim que dalli a pouco entrou no quarto uma especie de monge compassado e tristonho, pegou dos jornaes, e começou a ler melancolicamente as primeiras noticias politicas.

(Continúa.)

MACHADO DE ASSIS.

CHRONIQUETA

Ao meu collega X. Y. Z. compete fallar, nestas columnas, da grande Sarah Bernhardt. Eu entro em scena allieia, apenas para registrar a minha admiração exactica diante de Fédora e Margarida Gautier

Sarah Bernhardt possui a arte dramatica levada ao seu ultimo gráo de perfeição. Se ella algum dia peccar, fal-o-ha por excesso, jamais por falta, de arte, como certas creaturas morrem por abundancia de vida.

Algumas pessoas têm procurado estabelecer paralelo entre Sarah Bernhardt e Eleonora Duse; mas um absurdo dessa ordem só pode ser proposto por individuos absolutamente estranhos á arte de representar.

Indubitavelmente a Duse é uma actriz admiravel, e eu fui, na imprensa fluminense, o primeiro, ou um dos primeiros, a proclamar essa verdade; mas entre a Duse e a Bernhardt ha, ainda assim, a mesma differença que ha entre a Sra. Helena Cavalier e a Duse.

Aconselho de coração a certos frequentadores do theatro S. Pedro que fujam de fallar de coisas de que não entendem. Vão ao theatro, sentem-se, admirem, applaudam, enthusiasmem-se, mas callem-se pelo amor de Deus! Em bocca fechada não entram mosquitos...

Quer como homem particular, quer como deputado, quer como jornalista, quer como advogado administrativo, quer como negociante e jogador, Souza Carvalho foi um dos homens que nesta terra mais deu que fallar de si. Não houve apodo que lhe não lançassem, nem elogio que lhe não nzessem.

Appareceu um dia morto, no seu quarto, ao pé da mesa de trabalho. A morte sorprendê-lo a escrever um artigo politico para o *Diario do Brazil*.

A noticia correu com a velocidade do raio, e n'esse dia o interessante cadaver foi autopsiado, examinado e discutido por todo o mundo, verbalmente e por escripto. Dir-se-ia que tão cedo o não sepultariam nas catacumbas profundas do esquecimento. Souza Carvalho promettia entrar mais tarde em pleno dominio da lenda.

Mas soube-se de repente que esse infatigavel Mercadet, que tinha tambem alguma coisa de Girardin, não deixara uma de X, e, immediatamente, como por encanto, ninguém mais se occupou com elle. As taes catacumbas abriram-se desmesuradamente, e engoliram o morto.

Agora, apparecem, como Satanazes de magica, mil e tantos contos, que lhe pertenciam, e se achavam... Aonde?... Mystério!... Mystério e pouca vergonha...

Decididamente, o dinheiro, mesmo o dinheiro alheio, é para os fluminenses a coisa mais interessante do globo: esses mil e tantos contos exhumaram o cadaver de Souza Carvalho, e o gloriosissimo fundador do *Diario do Brazil* entra de

novo a dar que fallar de si, e dos seus negocios, e da sua habilidade n'um tudo e por tudo.

A mim, tanto me faz que o visconde (sim, que o homem morreu visconde) que o visconde de Souza Carvalho deixasse um milhão como deixasse pataca e meia, e realmente não vejo n'este incidente coisa que possa interessar as massas, a não ser certo desaire que pesa n'este momento (7 de Junho) sobre a justiça publica.

Liquide-se bem esta historia, não para que saibamos a cifra exacta da fortuna deixada pelo visconde de Souza Carvalho, mas para que tenhamos a certeza de que Berlim não é a unica cidade em que ha juizes.

A' falta de juizes, temos pintores. Os jovens paizagistas Bandeira e Parreiras fizeram juntos uma excursão pelo interior da provincia do Rio de Janeiro, e trouxeram algumas telas dignas de attenção.

Parreiras expoz os seus trabalhos em casa do Sr. Pacheco; Bandeira contentou-se com a *Glace Elegante*. Pois não tinham estes senhores o *atelier* De Wilde á sua disposição?

Parreiras está muito mais adiantado que Bandeira; mas este não promette menos que o outro tornar-se um optimo artista

Recommendo estes dous artistas brasileiros á protecção das minhas leitoras. Não ha dinheiro vadio tão bem empregado como o que se dá por um bom quadro.

A chroniqueta principiou por Sarah Bernhardt e vai acabar por ella. Sarah Bernhardt... oblige.

O outro dia um cavalheiro, que se tem tornado conhecido na nossa sociedade tanto pela elegancia do seu vestuario, como pela myopia da sua intelligencia, sustentava, em certa roda, que a grande Sarah tinha sido hoteleira em Paris.

Depois de grande discussão, o pobre homem tira da algibeira, com ares victoriosos, um numero do *Figaro*, e mostra o seguinte topico do *Correio dos theatros*:

— On dit que Mme Sarah Bernhardt va livrer à ses créanciers son magnifique hotel de l'avenue Villiers...

ELOY, o HERÓE.

THEATROS

Rio, 7 de de Junho de 1886.

Tenho lido e ouvido, muitas vezes repetida, esta phrase: "Sarah Bernhardt é a primeira actriz do mundo." Não serei eu que a desminta. Não me parece que a humanidade seja tão prodiga, que haja duas Sarahs Bernhardt.

Tanto na *Fédora* como na *Dama das camelias*, as duas peças que até hoje nos tem dado a companhia franceza, é

inexcedivel o trabalho da grande actriz, que por vezes chega a tomar proporções sobrenaturaes!

Não a analyso ponto por ponto nesses difficillimos papeis, porque isso exigiria um espaço de que não disponho nestas columnas.

Os demais artistas, ao envez do que se tem dito e proclamado por ahi, são muito razoaveis, e o Sr. Felipe Garnier, até hoje sacrificado em papeis que se acham inteiramente fóra do seu genero, é um actor distincto, muito applaudido em Paris.

Entre nós, tem sido victima de uma parte do publico, que julgou a proposito pateal-o. Mas a maior porção, e a mais sensata, cobrio de applausos essa grosseira manifestação de desagrado, e espera que o Sr. Garnier se exhiba n'outros papeis, para jugal-o definitivamente.

A Sra. Celestina Paladini vai representar em portuguez, no Recreio Dramatico, *Maria Joanna ou a mulher do povo*.

Estão a terminar as representações de Furtado Coelho e de Lucinda, muito applaudidos, como sempre, em todas as peças do seu vasto repertorio. *Divorcio-nos e o Lenço branco* foram a chave de ouro da temporada.

O *Excelsior* chama sempre alguém ao Pedro II, e vale todas as noites uma ovação a Giovanini Limido, a admiravel bailarina. Quanto ao primeiro bailarino, estou prompto a applaudil-o desde que resolva annunciar-se como gymnasta.

Foi um triumpho para Carbonetti o *Payà Martin*, no Polytheama, para onde se transferio a companhia italiana de opera-buffa; hoje: *Crispino e la comare*, uma das operas mais populares do seu genero.

Depois da *Canção de Fortunio*, em que tanto se distingue (como cantora) a Sra. Cinira Polonio, não nos deu o Sant'Anna novidade alguma.

Mas todas as attentões do publico estão voltadas — podera! — para SARAH BERNHARDT.

X. Y. Z.

Machina AVERY

Chamamos a attenção das nossas leitoras para o annuncio que temos publicado d'essa nova machina de costura, a qual reúne todas as vantagens que se pode hoje exigir de tão util invenção. Os fabricantes, para que se torne conhecida no Imperio a referida machina, remetteram uma d'ellas para a redacção d'este jornal, onde pode ser examinada.

Graxa-Verniz Francez e "Satin Polish" de Brown.



RECEBEU
O
MAIOR
PREMIO



RECEBEU
O
UNICO
PREMIO



Na Grande Exposição de Paris de 1878.
O Maior Premio na Exposição do New Orleans de 1884 e 1885.
O "Satin Polish" e o Verniz Francez são os mais elegantes artigos da especie jamais produzidos. As botinas da senhora manchadas ou descoloridas dão um lustro igual ao original e demais não sujam a roupa embora molhada. Para lustrar Sacos de Viagem, Batis, Malas, Capas de couro de Carros, não têm equal. Abrandam e tornam macio e couro. Cuidado com as Imitações! Nada! O genuino tem em cada garrafa uma Medalha de Paris.
A' venda por todos os negociantes por atacado e pelos sapateiros da Primeira ordem.
B. F. BROWN & CO., Boston, Mass., U. S. A.

A' VENDA

NA

Rua dos Ourives 7

Tratado de costura por Mme. A. Aubé. Exposição completa de levantamento dos moldes, corte e costura da fazenda e enfeites de todas as peças de roupa, illustrada com 209 gravuras. Obra indispensavel ás assignantes da Estacção. — Preço 38000.

Tratado de trabalhos de agulha. Explicação minuciosa de todos os trabalhos de mão, acompanhado de 400 desenhos que claramente mostram a execução de todos os pontos. — Preço 58000.
Fora da corte cada obra acima custa mais 200 rs. para ser recebida franca de porto.

EXPOSITION UNIV^l 1878

Médaille d'Or



Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA

E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE

Preconizada para o Toucador, como conservando constantemente as Côres da mocidade, e preservando da Peste e do Cholera morbus.

Artigos Recommendados:

PERFUMARIA de LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS, para o Lenço.
OLEOCOME, para a Belleza dos Cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da America.

L. T. PIVER em PARIS IMPORTADOR DA Nova PERFUMARIA Extra-fina

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO..... 30 CORYLOPSIS DO JAPÃO PÓ DE AROZ..... 30 CORYLOPSIS DO JAPÃO
EXTRACTO..... 30 CORYLOPSIS DO JAPÃO BRILANTINA..... 30 CORYLOPSIS DO JAPÃO
AGUA TOUCADOR..... 30 CORYLOPSIS DO JAPÃO OLEO..... 30 CORYLOPSIS DO JAPÃO
VINAGRE..... 30 CORYLOPSIS DO JAPÃO POMADA..... 30 CORYLOPSIS DO JAPÃO

Se ha uma doença terrivel, e cujo nome horrorisa á todo o mundo, é a **EPILEPSIA**. Ora, não estado actual da sciencia, qual a medicação que convem melhor para combater esta terrivel nevrose? Não hesitamos em affirmar que a unica verdadeira medicação seria, a unica que obtem resultados, é constituída pelas

Grageas Antinervosas

do D^r GÉLINEAU e de J. MOUSNIER

Certamente não temos a ridicula pretensão de curar todos os epilepticos sem nenhuma excepção, porém estamos certos de que todos aquelles, que bem aconselhados, se submeterem durante seis mezes a este tratamento **escrupulosamente e lealmente**, obedecendo alem disso ás prescrições hygienicas indicadas, verão **desapparecer suas crises epilepticas**, quer sejam hereditarias, quer datem de sua infancia.

As Grageas Antinervosas

do D^r GÉLINEAU

SE ACHAM EM TODAS AS PHARMACIAS